



**SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL  
SAFRA 2020 / 2021**

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
**Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo**

# **SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL**

## **SAFRA 2020 / 2021**

**Brasília**  
**MAPA**  
**2022**

© 2022 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

2ª edição. Ano 2022

Elaboração, distribuição, informações  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo  
Departamento de Estruturação Produtiva  
Coordenação-Geral de Extrativismo  
Coordenação de Fomento a Energias Renováveis  
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 9º andar, Sala 915  
CEP: 70043-900 Brasília - DF  
Tel.: (61) 3276-4505  
E-mail: [coer.dep@agro.gov.br](mailto:coer.dep@agro.gov.br)

**Presidente da República**

Jair Messias Bolsonaro

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Marcos Montes Cordeiro

**Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo**

Marcio Cândido Alves

**Diretor de Estruturação Produtiva**

Clecivaldo de Sousa Ribeiro

**Coordenador Geral de Extrativismo**

Tarcila Martins Portugal

**Coordenadora de Fomento à Energias Renováveis**

Viviane Silveira Anjos

**Equipe técnica da Coordenação de Fomento a Energias Renováveis**

Cristina Andrea Veloso, Haroldo César Bezerra de Oliveira, Semar Antônio Bonavigo.

**Coordenação Editorial**

Assessoria Especial de Comunicação Social

**Imagens**

Mapa/iStock / JBS / COOPAQ / COOPAÍBA / AGROPALMA/ COASA /wirestock by Freepik.

---

---

# Sumário

APRESENTAÇÃO	5
SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL	6
ARCABOUÇO LEGAL	14
AQUISIÇÕES DE MATÉRIAS-PRIMAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ÂMBITO DO SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL	15
DIVERSIFICAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS	19
REGIONALIZAÇÃO	23
MODELO DE ARRANJO DE COMERCIALIZAÇÃO	29
VALOR MÉDIO DE COMERCIALIZAÇÃO	31
CARACTERÍSTICAS DOS AGRICULTORES QUANTO A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS E TIPOS DE DAPs	33
INVESTIMENTOS EM ATER E FOMENTO	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39





# APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) é um programa interministerial que busca viabilizar a produção e o uso do biodiesel no país, com foco na competitividade, na qualidade do biocombustível produzido, na garantia de segurança de seu suprimento, na diversificação das matérias-primas, no fortalecimento das potencialidades regionais para produção, e, prioritariamente, na inclusão social de agricultores familiares.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), participa da gestão do PNPB com a responsabilidade de promover a inclusão produtiva dos agricultores familiares que estejam enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que forneçam matéria-prima na cadeia do biodiesel.

O Boletim apresenta os resultados do Selo Biocombustível Social (SBS) referentes à inclusão social e produtiva da agricultura familiar na cadeia do biodiesel do ano civil de 2021 (safra 2020/2021), obtidos com base nos dados gerados no Sistema de Gerenciamento das Ações do Biodiesel (SABIDO), Portal [GOV.BR](http://gov.br) e informações disponibilizadas pelas empresas produtoras de biodiesel e agentes intermediários habilitados como fornecedores de matéria-prima.

# SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

O Selo Biocombustível Social (SBS) é um componente de identificação concedido pelo MAPA às Unidades Produtoras de Biodiesel (UPB) que incluïrem em seus arranjos produtivos agricultores familiares enquadrados no Pronaf. Este instrumento institucional promove a inclusãõ socioprodutiva, contribuindo para a geraçãõ de emprego e renda, por meio do fornecimento da matéria-prima da agricultura familiar para a produçãõ do biodiesel.

A concessãõ do direito de uso do SBS permite ao produtor de biodiesel ter acesso aos seguintes benefïcios:

- Diferenciaçãõ/isençãõ nos tributos PIS/PASEP e COFINS;
- Participaçãõ assegurada em atã 80% da comercializaçãõ do biodiesel;
- Acesso às melhores condições de financiamento junto aos bancos que operam o Programa (ou outras instituições financeiras que possuam condições especiais de financiamento para projetos);
- Possibilidade de uso do SBS para promover sua imagem no mercado nacional e internacional.

Em contrapartida, as empresas detentoras do SBS devem cumprir os critãrios estabelecidos em Portaria do MAPA, os quais resumem-se em trã elementos essenciais (figura 1):

- Celebrar contratos de compra e venda de matéria-prima com os agricultores familiares e/ou agentes intermediãrios habilitados;
- Assegurar assistãncia tãcnica e capacitaçãõ aos agricultores familiares; e
- Adquirir um percentual mïnimo de matéria-prima dos agricultores familiares.





Figura 1 – Principais regras para a concessão do direito de uso do SBS.



Fonte: COER/MAPA (2022).

O percentual de aquisições da produção da agricultura familiar é calculado em base monetária (em reais) e, também inclui os gastos com a prestação de assistência técnica e doações, conforme a região de aquisição (Quadro 1).

Quadro 1 - Percentual de aquisições da produção da agricultura familiar por Região.

REGIÃO	% MÍNIMO DE AQUISIÇÃO
Sul	40
Sudeste e Nordeste	30
Centro-oeste e Norte	15

Fonte: Portaria SAF/MAPA nº 272/2021.

A partir da safra de 2022/2023, o percentual mínimo será único para todas as regiões do Brasil, fixado em 51%, conforme Portaria SAF/MAPA nº 280/2022.

Atualmente, 50 usinas produtoras de biodiesel são detentoras do SBS (tabela 1), das quais 47 adquiriram matérias-primas da agricultura familiar em 2021.

Tabela 1 - Empresas detentoras do SBS.

Nº	EMPRESA	MUNICÍPIO	UF
1	GRANOL Indústria, Comércio e Exportação S.A.	Anápolis	GO
2	BARRALCOOL - Usina Barralcool S.A	Barra dos Bugres	MT
3	OLEOPLAN S.A. – Óleos Vegetais Planalto	Veranópolis	RS
4	CARAMURU Alimentos S.A	São Simão	GO

Nº	EMPRESA	MUNICÍPIO	UF
5	GRANOL Indústria, Comércio e Exportação S.A.	Porto Nacional	TO
6	BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S/A	Passo Fundo	RS
7	FIAGRIL Ltda.	Lucas do Rio Verde	MT
8	GRANOL Indústria, Comércio e Exportação S.A.	Cachoeira do Sul	RS
9	JBS S.A.	Lins	SP
10	PETROBRAS Biocombustível S.A.	Candeias	BA
11	PETROBRAS Biocombustível S.A.	Montes Claros	MG
12	BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S/A	Marialva	PR
13	OLFAR Indústria e Comércio de Óleos Vegetais Ltda.	Erechim	RS
14	CARAMURU Alimentos S.A	Ipameri	GO
15	DELTA Biocombustíveis, Indústria e Comércio LTDA	Rio Brilhante	MS
16	OLEOPLAN NORDESTE Indústria de Biocombustível Ltda	Iraquara	BA
17	BIO ÓLEO Indústria e Comércio de Biocombustível Ltda	Cuiabá	MT
18	PRISMA Comercial Exportadora de Oleoquímicos Ltda	Sumaré	SP
19	MINERVA S.A.	Palmeiras de Goiás	GO
20	BREJEIRO Produtos Alimentícios Orlandia S/A Comércio e Indústria	Orlândia	SP
21	ADM do Brasil Ltda.	Rondonópolis	MT
22	BINATURAL Indústria e Comercio de Óleos Vegetais LTDA.	Formosa	GO
23	BIANCHINI S.A., Indústria, Comércio e Agricultura.	Canoas	RS
24	CARGILL Agrícola S.A.	Três Lagoas	MS
25	BUNGE Alimentos S/A.	Nova Mutum	MT
26	POTENCIAL Biodiesel LTDA.	Lapa	PR
27	ADM do Brasil LTDA.	Joaçaba	SC
28	FUGA COUROS S.A.	Camargo	RS
29	BOCCHI Indústria, Comércio, Transporte e Beneficiamento de Cereais LTDA.	Muitos Capões	RS
30	COFCO INTERNATIONAL GRAINS LTDA	Rondonópolis	MT
31	TRÊS TENTOS Agroindustrial S.A.	Ijuí	RS
32	CESBRA Química Ltda.	Volta Redonda	RJ
33	OLFAR S/A. – Alimento e Energia	Porto Real	RJ
34	CARAMURU Alimentos S.A	Sinop	MT
35	BIO VIDA Produção e Comércio de Biodiesel Ltda	Várzea Grande	MT
36	CAMERA Agroalimentos S/A	Ijuí	RS
37	DELTA CUIABÁ PRODUTORA DE BIOCMBUSTÍVEL LTDA	Cuiabá	MT
38	UNIBRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE BIOCMBUSTÍVEL LTDA	Floriano	PI
39	COOPERFELIZ - Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais de Feliz Natal	Feliz Natal	MT
40	JBS S.A.	Campo Verde	MT
41	BIOPAR - PRODUÇÃO DE BODIESEL PARECIS LTDA	Nova Marilândia	MT
42	CAIBIENSE GRAN VITA LTDA	Rondonópolis	MT
43	OLFAR S/A. Alimento e Energia	Porangatu	GO
44	ALIANÇA BIOCMBUSTIVEL- Eireli	Rondonópolis	MT
45	AMAZONBIO - INDUSTRIA E COMERCIO DE BODIESEL DA AMAZONIA LTDA	Ji-Paraná	RO
46	BINATURAL BAHIA LTDA	Simões Filho	BA
47	CEREAL COMERCIO EXPORTACAO E REPRESENTACAO AGROPECUARIA S.A.	Rio Verde	GO
48	SEARA ALIMENTOS LTDA	Mafra	SC
49	Oleoplan Pará Indústria de Biocombustível Ltda.	Tomé-Açu	PA
50	COCAMAR MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA	Maringá	PR

São habilitados como fornecedores de matéria-prima 183 Agentes Intermediários, sendo que 93 são cooperativas agropecuárias com DAP Jurídica, 14 são cooperativas agropecuárias sem DAP Jurídica e 76 Cerealistas (tabela 2). Em 2021, 84 Agentes Intermediários Habilitados forneceram matérias-primas para as UPBs.

*Tabela 2 - Relação dos Agentes Intermediários Habilitados.*

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA COM DAP JURÍDICA		
NOME FANTASIA	MUNICÍPIO	UF
COOPERATIVA PINDORAMA	Coruripe	AL
COOPAIBA	Piaçabuçu	AL
BIO+AÇAI	Macapá	AP
COOPERSERTÃO	Irecê	BA
COOPAFBASUL	Ituberá	BA
COOPAGRIL	Morro do Chapéu	BA
COOPAF	Morro do Chapéu	BA
COOMTRATA	Nazaré	BA
COOPERFAMILIAR	Ceres	GO
CODEPA	Mangueirinha	PR
COPARPA	Jataí	GO
COOPERSIL	Silvânia	GO
COATINGA	Nova Ubiratã	MT
COOPERTÃ	Nova Ubiratã	MT
COOPERANTE	Campo do Tenente	PR
COAGRO	Capanema	PR
CODESAFA	Honório Serpa	PR
AURIVERDE	Cunha Porá	SC
COOPAFI CENTRAL	Francisco Beltrão	PR
COPROSSEL	Laranjeiras do Sul	PR
COPAGRIL	Marechal Cândido Rondon	PR
CAMISC	Mariópolis	PR
COOPERTRADIÇÃO	Pato Branco	PR
COOPERATIVA SANTA LÚCIA	Santa Lúcia	PR
COASUL	São João	PR
CAMPOFERTIL AGRONEGÓCIOS	São Jorge D'Oeste	PR
COOPROL	São Jorge D'Oeste	PR
COAFA	Verê	PR
COASA	Água Santa	RS
COTRICAMPO	Campo Novo	RS
COAGRIL	Chapada	RS
COTRIEL	Espumoso	RS
COTRIFRED	Frederico Westphalen	RS
COPERMATE	Getúlio Vargas	RS
COOPEAGRI	Ibirubá	RS
COAGRIJAL	Jaguari	RS
COTRIJUC	Júlio de Castilhos	RS
COTRIJAL	Não-Me-Toque	RS

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA COM DAP JURÍDICA		
NOME FANTASIA	MUNICÍPIO	UF
COOPEROQUE	Salvador das Missões	RS
COOPERMIL	Santa Rosa	RS
COTRIROSA	Santa Rosa	RS
COTRISAL	Sarandi	RS
COOPERLATE	Serafina Corrêa	RS
COTAPEL	Tapejara	RS
COTRISOJA	Tapera	RS
COOPERFÉRTIL	Abelardo Luz	SC
COOPERALFA	Chapecó	SC
COPERDIA	Concórdia	SC
COOPERVIL	Videira	SC
COOPERAFIR	Indiaroba	SE
COOPERFASC	Ilhéus	BA
COOPERFRONTEIRA IGUAÇU	Capanema	PR
COPASUL	Naviraí	MS
COOPAFEGO	Goiânia	GO
COOPERABS	Bela Vista de Goiás	GO
COMDAFAR	Rebouças	PR
CASA	Sananduva	RS
COOPAR	São Lourenço do Sul	RS
COOPERJAB	Jaboticaba	RS
COMTUL	Tucunduva	RS
CRAVIL	Rio do Sul	SC
COOPER ITAIPU	Pinhalzinho	SC
COOPAQ	Matriz de Camaragibe	AL
COOPER A1	Palmitos	SC
COTRIPAL	Panambi	RS
COTRIBÁ	Ibirubá	RS
COOPERATIVA BOM JESUS	Lapa	PR
COAGRISOL	Soledade	RS
COOPERAFI	Ponta Porã	MS
COOFIUME	Ibiaçá	RS
COOLHEITA	São José do Outro	RS
COOPERITA	Itanhangá	MT
COOPERPASSO	Passo da Felicidade	SC
COPERAL	Arapiraca	AL
CPLA	Maceió	AL
COOPLAL	Palmeira dos Índios	AL
COOPERFLORES	Ilha das Flores	SE
COOPCAF	São José da Tapera	AL
COOBAPI	Igreja Nova	AL
COPPABACS	Delmiro Gouveia	AL
COOPAR	São Lourenço do Sul	RS
CAPIAL	Arapiraca	AL
COOLAN	Teutônia	RS
COOPERAGRI	Teutônia	RS



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA COM DAP JURÍDICA		
NOME FANTASIA	MUNICÍPIO	UF
COOPATRIGO	São Luiz Gonzaga	RS
COOPAGRISS	São Sebastião	AL
ARLA	Lajeado	RS
COAGROSE	Central	BA
CASLO	São Lourenço do Oeste	SC
COOPERFAN	Porto Calvo	AL
COOPRASA	Neópolis	SE
COOPCERRADO	Goiânia	GO
COOPEACRE	Rio Branco	AC

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA SEM DAP JURÍDICA		
NOME FANTASIA	MUNICÍPIO	UF
Coopesa	Ajuricaba	RS
Cocamar	Maringá	PR
Coamo	Campo Mourão	PR
Copasul	Navirai	MS
C. Vale	Cadelária	PR
Coopercampos	Campos Novos	SC
Cocari	Mandaguari	PR
Copacol	Cafelandia	PR
Coperboa	Campos Novos	SC
Integrada	Londrina	PR
Coagru	Ubiratã	PR
COOPAN	Tupanciretã	RS
CAMNPAL	Nova Palma	RS
COMIVA	Mineiros	GO

EMPRESAS CEREALISTAS		
NOME FANTASIA	MUNICÍPIO	UF
BIG SAFRA S/A	Mafra	SC
E. ORLANDO ROOS COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA	Não-Me-Toque	RS
A.D. NEDEL & CIA LTDA	Doutor Maurício Cardoso	RS
AB COMERCIO DE INSUMOS LTDA	Santa Terezinha de Itaipu	PR
AGROFEL AGRO COMERCIAL S.A.	Porto Alegre	RS
AGROJUPI COMERCIO E TRANSPORTES LTDA	Jupiá	SC
AGROPECUÁRIA IVAGACI LTDA	Boa Vista do Buricá	RS
AGROSSAT COMERCIO DE CEREAIS LTDA	Serafina Corrêa	RS
ALAOR JOSE CIROLINI LTDA	Restinga Seca	RS
ANGELO BUSANELLO E CIA LTDA	Tucunduva	RS
BATISTELLO AGRONEGOCIOS EIRELI	David Canabarro	RS
BATISTELLO COMERCIO DE CEREAIS LTDA	Casca	RS
BELTRAME & SCHWINGEL LTDA	Ronda Alta	RS
BOCCHI AGRONEGÓCIOS E CIA LTDA	Santalzabel do Oeste	PR
BRAUCKS & FILHOS LTDA	Tenente Portela	RS
C. VACCARO & CIA LTDA	Erechim	RS
CADORE LTDA	São João da Urtiga	RS
CEREAIS E AGROPECUARIA DALL'AGNOL LTDA	Nova Araçá	RS

EMPRESAS CEREALISTAS		
NOME FANTASIA	MUNICÍPIO	UF
CEREAIS GOLLO LTDA	Serafina Corrêa	RS
CEREAIS MAXIMILIANENSE LTDA	Maximiliano de Almeida	RS
CEREAIS PAGNUSSAT LTDA	Camargo	RS
CEREAL COMERCIO EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO AGROPECUARIA SA	Rio Verde	GO
CEREALISTA AMIGOS DA TERRA LTDA	Ajuricaba	RS
CEREALISTA TAUFER LTDA	Machadinho	RS
Comercial Agrícola Bonfanti Ltda	Boa Vista das Missões	RS
COMERCIAL AGRICOLA ROSIAGRI LTDA	Santo Augusto	RS
COMERCIAL PERINI LTDA	Campina das Missões	RS
COMERCIO DE CEREAIS AGROPLANTA LTDA	Tenente Portela	RS
COMÉRCIO DE CEREAIS GRANCAME LTDA	Pérola D'Oeste	PR
COMÉRCIO DE CEREAIS JRB LTDA	Nonoai	RS
COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS B.F.G. LTDA.	Seberi	RS
COPAGRIL COMERCIAL AGRICOLA PICCOLI LTDA Nome Fantasia COPAGRIL	Ijuí	RS
CULTIVAR COOPERATIVA DOS AGROPECUARISTAS DE CURITIBANOS	Curitibanos	SC
CULTIVAR DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA	Curitibanos	SC
DECARLI COMERCIO DE CEREAIS LTDA	Cerro Grande	RS
DECIO LUIZ CASSOL & CIA LTDA	Três de Maio	RS
EVANDRO DE OLIVEIRA COMERCIO DE CEREAIS LTDA	Caseiros	RS
FISTAROL & CIA LTDA	Ampére	PR
FORTUNA AGRONEGOCIOS LTDA	União do Oeste	SC
FORTUNA E VANZELLA COMERCIO E TRANSPORTES LTDA	União do Oeste	SC
FRANCISCO LTDA	São José do Cedro	SC
GO HEALTH FOODS INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	Sinop	MT
GRANDESPE SEMENTES E AGRONEGOCIOS LTDA	Tapera	RS
JANDREI LUIS SAULIT ME	Novo Machado	RS
L T COMÉRCIO E TRANSPORTES LTDA	Barão de Cotegipe	RS
MASTER AGRONEGÓCIOS LTDA	Ernestina	RS
MASTER ALIMENTOS E CEREAIS LTDA	Passo Fundo	RS
NATIVA PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	Pato Branco	PR
OSMAR FERLIN LTDA	Marau	RS
Piva Agro Comercial Ltda	Ronda Alta	RS
Plantimar Comercio e Representações	Maravilha	SC
POLETTO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE CEREAIS LTDA	Campinas do Sul	RS
PRODUZA COMERCIO DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	Carazinho	RS
PRODUZA COMERCIO DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	Boa Vista do Ingra	RS
PRODUZA COMERCIO DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	Chapada	RS
R BOARO & CIA LTDA	Capanema	PR
REAL COMERCIO DE CEREAIS LTDA	Não-Me-Toque	RS
RIGON E CERETTA LTDA	Seberi	RS
ROSSATO E TONIAL LTDA	Coxilha	RS
SCHERER LTDA	Roque Gonzales	RS
SEBBEN INDUSTRIA E COMERCIO DE CEREAIS LTDA	Marau	RS

EMPRESAS CEREALISTAS		
NOME FANTASIA	MUNICÍPIO	UF
SECCHI COMÉRCIO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE CEREAIS LTDA	Tucunduva	RS
SEMENTES E CEREAIS BORTOLUZZI LTDA	Xanxerê	SC
Siloti e Cia Ltda	Assis Chateaubriand	PR
SIVIERO CEREAIS, INSUMOS AGRICOLAS E TRANSPORTES LTDA	Clevelândia	PR
SURDI ARMAZENAGEM E COMERCIO DE CEREAIS LTDA	Celso Ramos	SC
TONIAL CEREAIS LTDA	Passo Fundo	RS
TOSAGRO COMERCIO DE CEREAIS LTDA	Selbach	RS
TRANSPORTE E COMERCIAL FORTUVAN LTDA	Santiago do Sul	SC
UGGERI SA	Entre-Ijuis	RS
UnniLodi Agronegócios Cereais Ltda	Marau	RS
WR & BARBIERI INSUMOS AGRICOLAS LTDA	Saldanha Marinho	RS
GRÃO D" OURO CEREALISTA E TRANSPORTADORA LTDA	Santa Helena de Goiás	GO
Colheita Grãos	Barra Funda	RS
AGROSOLO	Santiago	RS
AGROPROTASIO	Protásio Alves	RS



## ARCABOUÇO LEGAL

Ao longo dos 18 anos do Selo Biocombustível Social, uma série de normativos legais foram aperfeiçoados com o objetivo de promover maior inclusão produtiva e social, por meio da geração de renda e emprego e para produzir o biodiesel a partir de diferentes de matérias-primas, fortalecendo as potencialidades regionais.

Os normativos que nortearam o SBS para a safra 2020/2021 foram:

- DECRETO Nº 10.527, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020, institui o Selo Biocombustível Social e dispõe sobre os coeficientes de redução das alíquotas da Contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social, incidentes na produção e na comercialização de biodiesel, e sobre os termos e as condições para a utilização das alíquotas diferenciadas.
- PORTARIA Nº 144, DE 22 DE JULHO DE 2019, que dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão, manutenção e uso do Selo Biocombustível Social.
- PORTARIA Nº 143, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2020, que dispõe sobre a participação e a habilitação dos agentes intermediários de matéria-prima no âmbito do programa Selo Biocombustível Social.

Em 28 de maio de 2021, foi publicado o Decreto nº 10.708, o qual alterou a base de cálculo das aquisições de matéria-prima da agricultura familiar para a composição do percentual mínimo, cujo o valor das aquisições será calculado sob o valor de biodiesel comercializado pela unidade produtora de biodiesel. A alteração teve como base garantir o tratamento isonômico entre empresas produtoras de biodiesel detentoras do Selo Biocombustível Social. A Portaria SAF/MAPA nº 280, de 27 de maio de 2022, define as regras de obtenção e manutenção do SBS seguindo as orientações do decreto mencionado, com vigência a partir da safra 2022/2023.

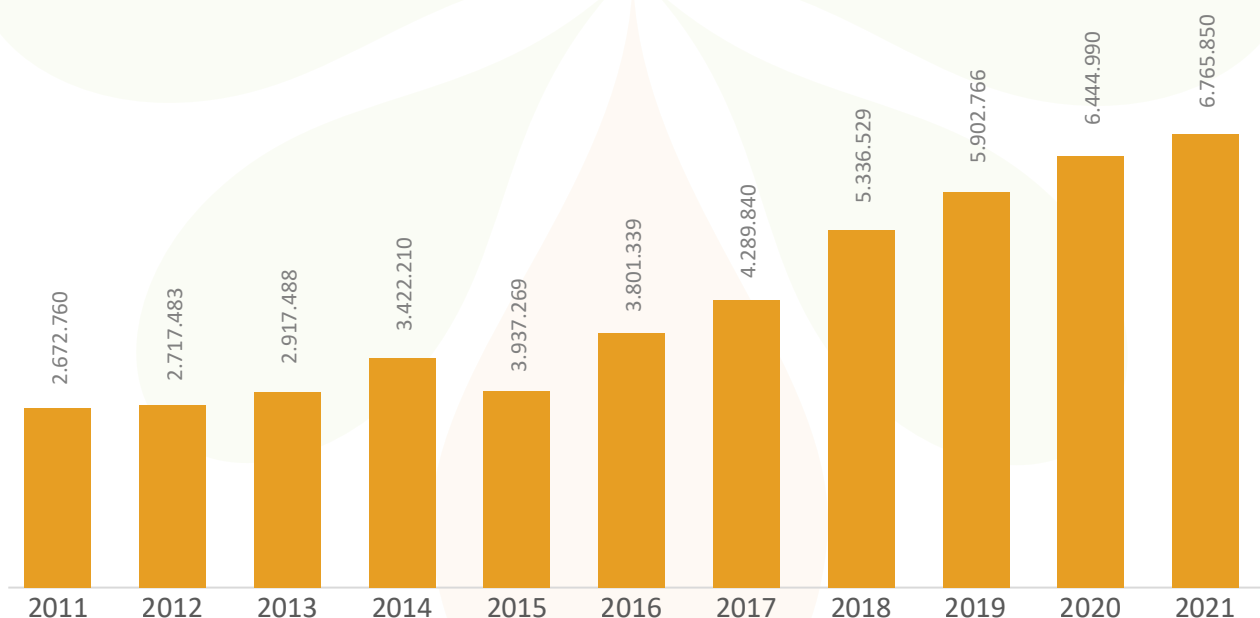
Ainda no ano de 2021, foi publicada a Portaria SAF/MAPA nº 272, de 30 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão, manutenção e uso do Selo Biocombustível Social, vigente na safra 2021/2022.



# AQUISIÇÕES DE MATÉRIAS-PRIMAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ÂMBITO DO SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

O Brasil é o terceiro maior produtor e consumidor de biodiesel no ranking internacional, atrás da Indonésia e EUA (REN21, 2022). De acordo com EPE (2022), o consumo de biodiesel no Brasil, em 2021, foi de 6,8 bilhões de litros, com o percentual da mistura variando de 10% (B10) a 13% (B13), que representa um aumento de 5,1% em relação ao ano 2020. Segundo a ANP (2022), a produção de biodiesel em 2021 foi de 6,7 bilhões de litros (gráfico 1), e as entregas nos leilões públicos L77 a L82 somaram o montante de 6,39 bilhões de litros, mantendo-se próxima das entregas registradas nos leilões de 2020.

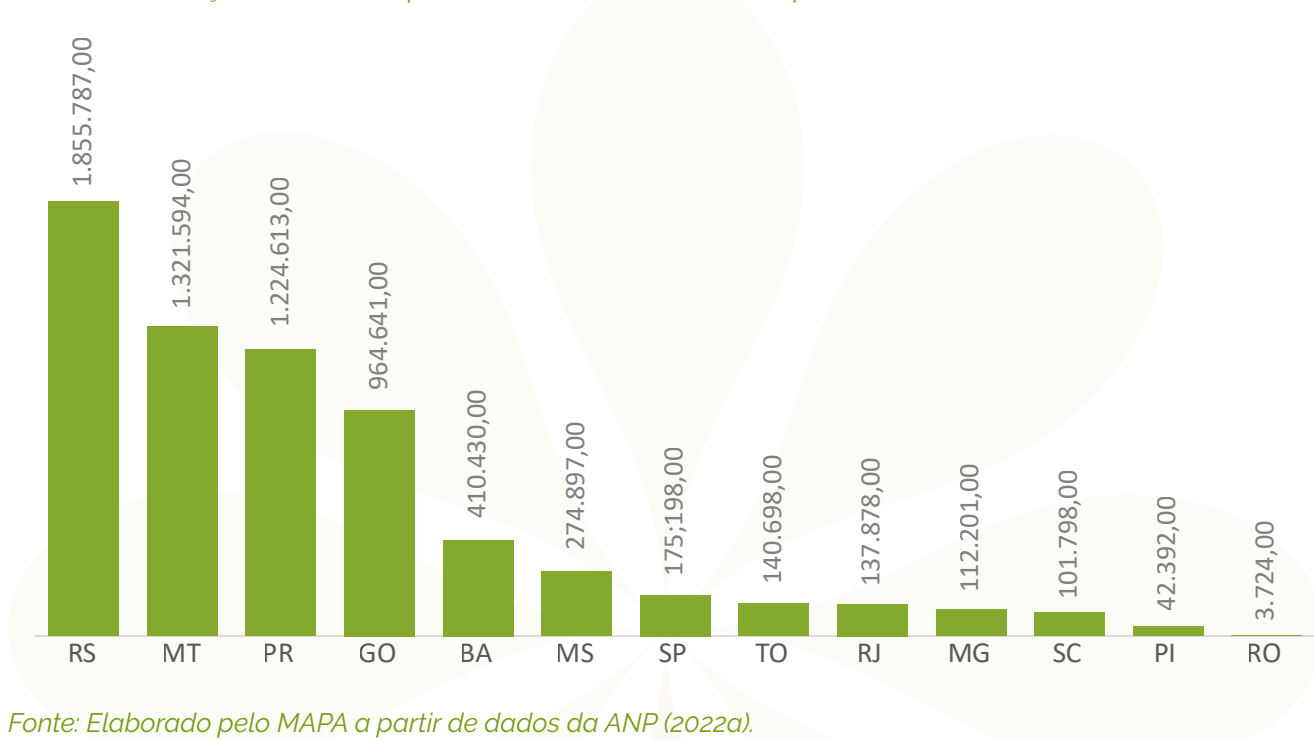
Gráfico 1 - Produção nacional de biodiesel puro (B100), em metros cúbicos.



Fonte: Elaborado pelo MAPA a partir de dados da ANP (2022)a.

Desde o início do PNPB, a produção de biodiesel nacional conta com a participação da agricultura familiar no fornecimento de matéria-prima. A produção de biodiesel está concentrada nas regiões Sul e Centro-Oeste (84,89%), distribuída principalmente em quatro estados: Rio Grande do Sul (27,43%), Mato Grosso (19,53%), Paraná (18,10%) e Goiás (14,26%), que juntos produziram 79,32% de todo biodiesel em 2021 (gráfico 2).

Gráfico 2 - Produção de biodiesel puro (B100), em metros cúbicos, por estado, no ano de 2021.



Fonte: Elaborado pelo MAPA a partir de dados da ANP (2022a).

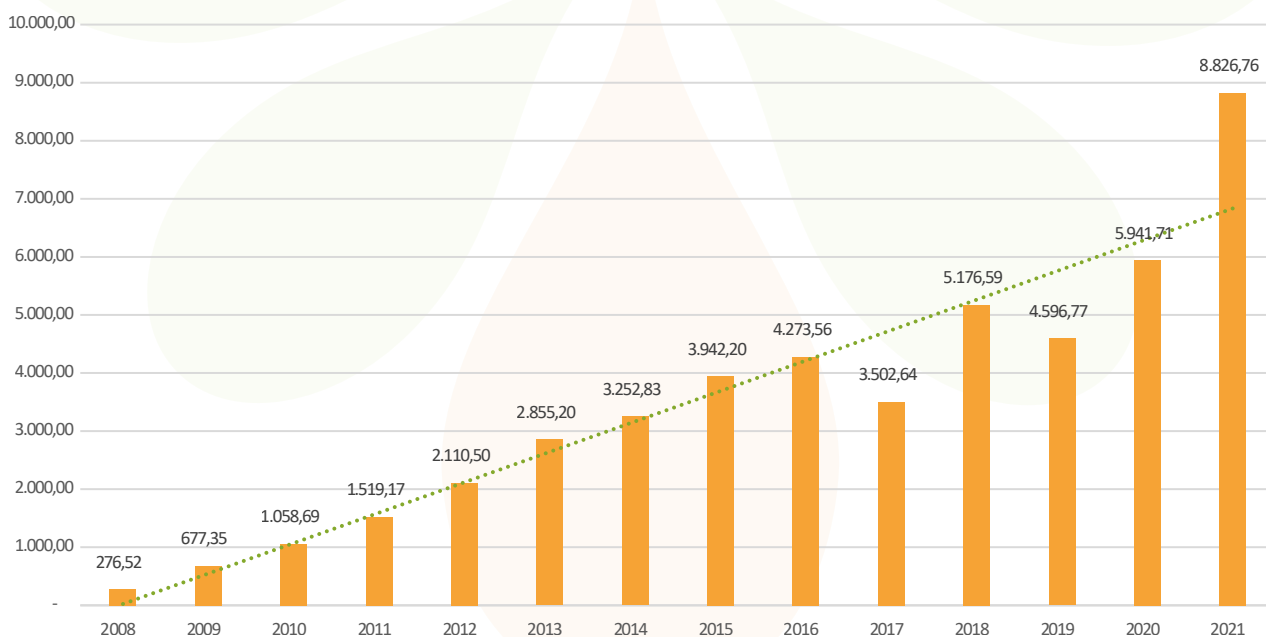
De acordo com os dados da ANP (2022b), 44 UPBs entregaram biodiesel nos leilões de 2021, sendo 21 localizadas na região Centro-Oeste, 12 na região Sul, 6 na região Sudeste, 3 na região Nordeste e 2 na região Norte. Neste mesmo ano, constatou-se que todo o biodiesel entregue nos leilões foi originado de unidades detentoras do SBS.

A introdução do biodiesel na matriz energética brasileira possibilitou a participação da agricultura familiar como fornecedora de matéria-prima em parceria direta com as UPBs. Em 2021, foram comercializados R\$ 8,8 bilhões em matéria-prima da agricultura familiar (gráfico 3), atingindo o maior valor da série histórica do SBS, com aumento de 48,5% no valor de aquisições quando comparadas com o ano de 2020.





Gráfico 3 - Evolução do valor da produção adquirida da agricultura familiar nos arranjos do Selo Biocombustível Social (milhões R\$).



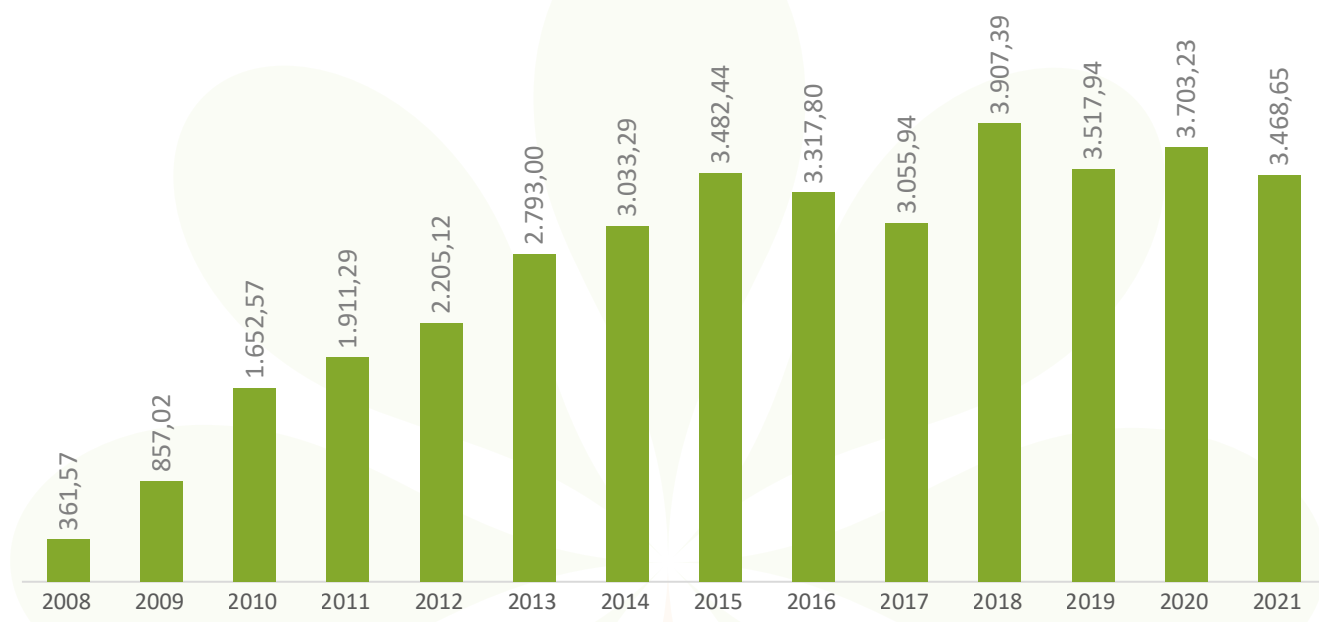
Fonte: COER/MAPA, 2022.

O percentual mínimo de aquisição da agricultura familiar estabelecido para obtenção do SBS é baseado no valor total, em reais, gastos com aquisições de matéria-prima para produção de biodiesel, e o aumento ou redução no preço da matéria-prima influencia no valor total das aquisições.

Quanto ao volume de matéria-prima comercializado pelos agricultores familiares no período de 2008 a 2021, verificou-se que o maior volume foi alcançado em 2018, com 3,9 milhões de toneladas (gráfico 4). Em 2021, o volume de matéria-prima atingiu 3,4 milhões de toneladas, com queda de 6,3% quando comparado com o volume obtido em 2020.



Gráfico 4 - Evolução do volume da produção da agricultura familiar nos arranjos do Selo Biocombustível Social (mil toneladas).



Fonte: COER/MAPA, 2022.

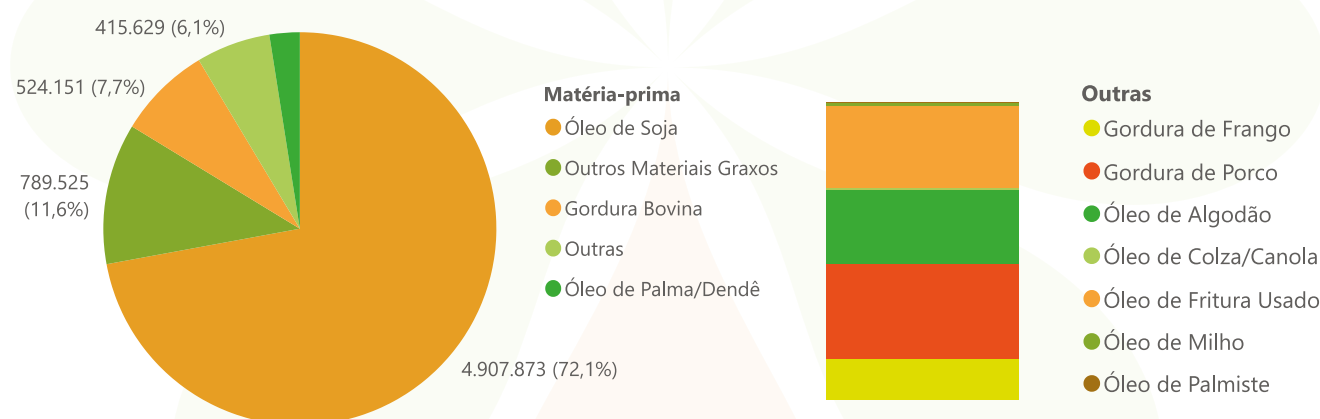




# DIVERSIFICAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS

De acordo com a ANP (2022c), a principal matéria-prima utilizada para a produção de biodiesel no Brasil, em 2021, foi o óleo de soja (72,11%), seguido de outros materiais graxos (11,60%) que contemplam a mistura de matérias-primas em tanque a reprocessamento de subprodutos gerados na produção de biodiesel, gordura bovina (7,70%), óleo de palma/dendê (2,49%), gordura de porco (1,96%), óleo de fritura usado (1,67%), óleo de algodão (1,51%), gordura de frango (0,83%), óleo de milho (0,07%), óleo de colza/canola (0,06%) e óleo de palmiste (0,002%), conforme apresentado na figura 2. Nota-se que o óleo de soja é predominante, no entanto, outras diferentes matérias-primas aparecem na produção de biodiesel, sobretudo as que são coprodutos.

Figura 2 – Principais matérias-primas utilizadas na produção do biodiesel (m3) no Brasil em 2021.



Fonte: Painel dinâmico ANP (2022c).

O MAPA incentiva a diversificação de matérias-primas, cooperativismo e regionalização por meio de multiplicadores, conforme quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Incentivos para aquisição de matérias-primas da agricultura familiar.

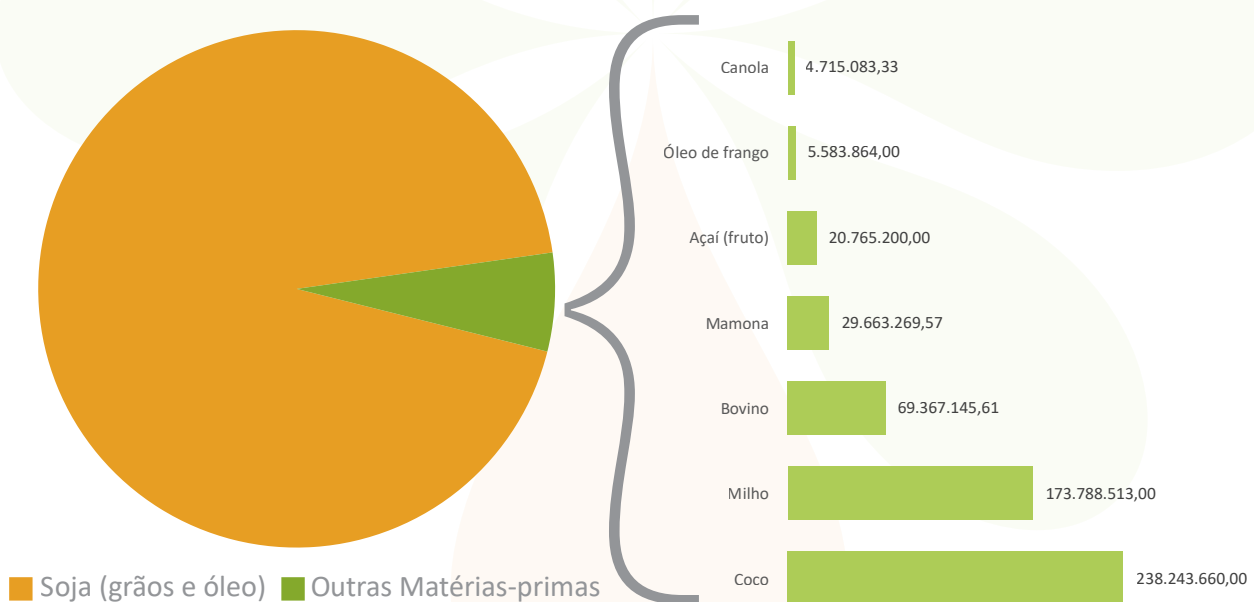
Incentivo	Multiplicador	Motivação
Diversificação	4	Quando se tratar de aquisições das matérias-primas diferente de soja, milho e animais vivos.
Cooperativismo	1,2 ou 1,7	1,2 quando se tratar de aquisições das matérias-primas oriundas de cooperativas agropecuárias da agricultura familiar habilitadas, ou 1,7 quando estas cooperativas possuírem mais de 80% de seus cooperados compostos por agricultor familiar com DAP ativa.
Regionalização	3 ou 1,5	3 quando se tratar de aquisições de matérias-primas oriundas das regiões Nordeste/Semiárido, e 1,5 quando for das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte oriundas da agricultura familiar de suas respectivas regiões.
Doações e pesquisas	2	Valor gastos com insumos de produção e serviços aos agricultores familiares. Além dos valores investidos em pesquisas agropecuárias que beneficie o agricultor familiar.

Fonte: Portaria SAF/MAPA nº 272/2021.

Em relação à matéria-prima comercializada pela agricultura familiar, diferentes tipos de oleaginosas foram ofertadas. A soja (em grãos ou óleo) continua sendo adquirida em maiores volumes pelas UPB detentoras do SBS. No ano de 2021, o volume obtido de soja da agricultura familiar atingiu o volume de 3,2 milhões de toneladas ao valor total de R\$ 8,3 bilhões, que representou 93,9% de todas as aquisições da agricultura familiar. A procura pela soja da agricultura familiar é justificada por ser a principal matéria-prima na produção brasileira de biodiesel e pela diferenciação tributária do PIS/PASEP e COFINS na utilização desta matéria-prima na produção do biodiesel.

Além da soja, foram adquiridas outras 7 diferentes matérias-primas, que juntas representaram 6,1% do valor total das aquisições, alcançando a valor de R\$ 543 milhões (gráfico 5). As matérias-primas diferentes de soja foram: coco seco (2,70%), milho (1,97%), bovinos (0,79%), mamona (0,34%), açaí (0,24%), óleo de frango (0,06%) e canola (0,05%).

Gráfico 5 - Aquisição da produção da agricultura familiar nos arranjos do Selo Biocombustível Social em 2021.



Fonte: COER/MAPA, 2022.

Desde o início do SBS, a soja sempre foi a principal oleaginosa comercializada pelos agricultores familiares no programa, apesar da oferta de outras matérias-primas. No período de 2008 a 2021, foram ofertados 12 tipos de matérias-primas de origem vegetal, exceto soja, e 3 tipos de origem animal, conforme demonstrado na tabela 1.

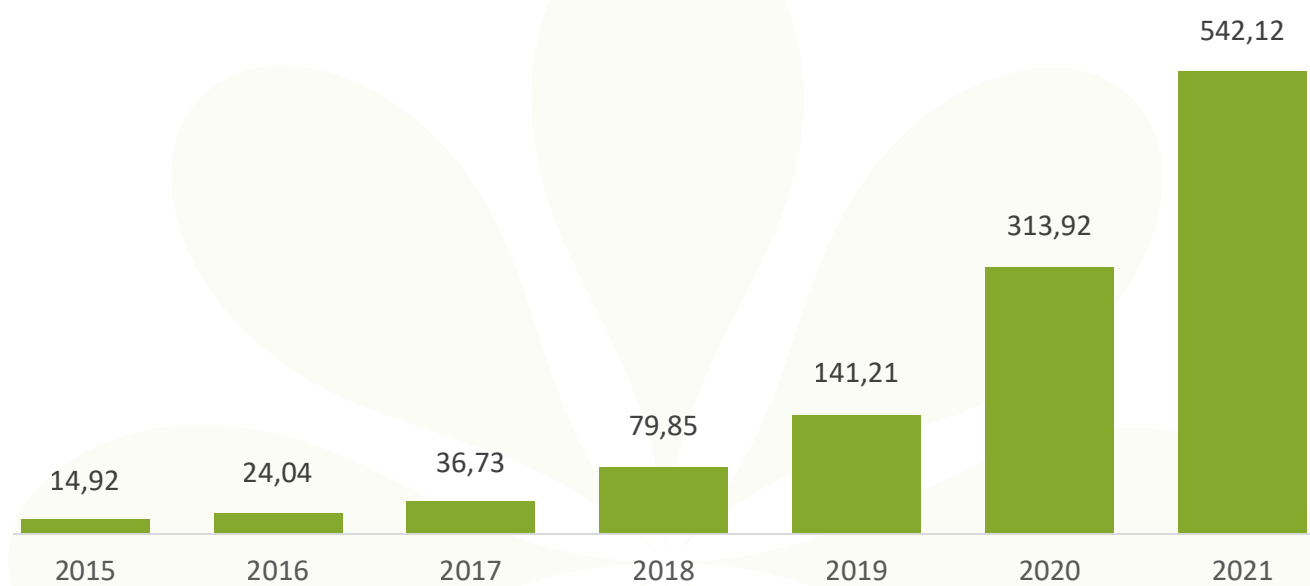
Tabela 1 – Valor de diferentes produtos adquiridos da agricultura familiar (milhões R\$) nos arranjos do Selo Biocombustível Social.

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Amendoim	0,110	1,220	1,050	0,830	1,250	1,470	0,660	-	-	-	-	-	-	-
Canola	0,620	0,350	1,170	1,900	1,780	0,790	1,130	1,520	-	-	5,437	2,444	3,033	4,715
Dendê	2,450	2,500	3,350	-	-	-	-	-	-	-	5,509	5,947	0,356	-
Óleo de Dendê	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,195	0,729	1,294	0,234	-
Gergelim	-	0,180	4,170	0,240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Girassol	1,950	1,120	1,180	1,650	7,150	5,450	-	0,040	-	-	-	-	-	-
Mamona	5,140	26,790	46,360	7,730	0,920	1,940	4,700	13,091	12,918	8,860	9,611	11,167	25,470	29,663
Coco	-	-	-	-	-	-	-	0,160	5,456	16,177	28,120	55,994	106,015	238,244
Macaúba	-	-	-	-	-	-	-	0,001	0,018	-	0,015	-	-	-
Óleo de Peixe	-	-	-	-	-	-	-	0,114	0,170	0,028	-	-	-	-
Óleo de Frango	-	-	-	-	-	-	-	-	5,479	6,900	7,908	6,766	5,704	5,584
Bovinos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,572	22,438	35,178	50,481	69,367
Milho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,204	121,609	173,789
Algodão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,062	-	-
Buriti	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,050	-	-
Açaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,020	20,765
<b>Total Diversificação</b>	<b>10,270</b>	<b>32,160</b>	<b>57,280</b>	<b>12,350</b>	<b>11,100</b>	<b>9,650</b>	<b>6,490</b>	<b>14,926</b>	<b>24,041</b>	<b>36,732</b>	<b>79,767</b>	<b>141,107</b>	<b>313,923</b>	<b>542,127</b>
<b>% diversificação</b>	<b>3,714</b>	<b>4,748</b>	<b>5,410</b>	<b>0,813</b>	<b>0,526</b>	<b>0,338</b>	<b>0,200</b>	<b>0,379</b>	<b>0,563</b>	<b>1,046</b>	<b>1,541</b>	<b>3,070</b>	<b>5,283</b>	<b>6,142</b>
Soja	256,122	640,797	996,041	1,492,973	2,050,071	2,799,431	3,219,467	3,886,989	4,189,564	3,427,325	5,039,650	4,391,069	5,512,789	8,008,580
Óleo de Soja	10,128	4,393	5,369	13,847	49,329	46,120	26,872	40,288	59,950	48,826	57,171	64,247	114,996	276,052
%soja	96,286	95,252	94,590	99,187	99,474	99,662	99,800	99,621	99,437	98,954	98,459	96,930	94,717	93,858
<b>Total Geral</b>	<b>276,520</b>	<b>677,350</b>	<b>1.058,690</b>	<b>1.519,170</b>	<b>2.110,500</b>	<b>2.855,201</b>	<b>3.252,829</b>	<b>3.942,203</b>	<b>4.273,555</b>	<b>3.512,883</b>	<b>5.176,588</b>	<b>4.596,423</b>	<b>5.941,708</b>	<b>8.826,759</b>

Fonte: COER/MAPA, 2022.

A diversificação de matérias-primas da agricultura familiar para a produção de biodiesel é algo desejado para a inclusão de novos fornecedores de diferentes regiões e para o aumento de renda e emprego no campo, bem como para o fortalecimento do desenvolvimento rural. Para tanto, há incentivos para as usinas produtoras de biodiesel detentoras do SBS que adquirem matéria-prima da agricultura familiar, diferente de soja, milho e animais vivos. Entre 2015 e 2021, o valor total das aquisições de outras matérias-primas da agricultura familiar diferente de soja saltou de R\$ 14 milhões para R\$ 542 milhões, atingindo o maior valor em 2021, representando 6,1% do valor de aquisições da agricultura familiar nos arranjos do SBS (gráfico 6). Sendo assim, o percentual de diversificação de matérias-primas aumentou 72,7% em relação ao ano de 2020.

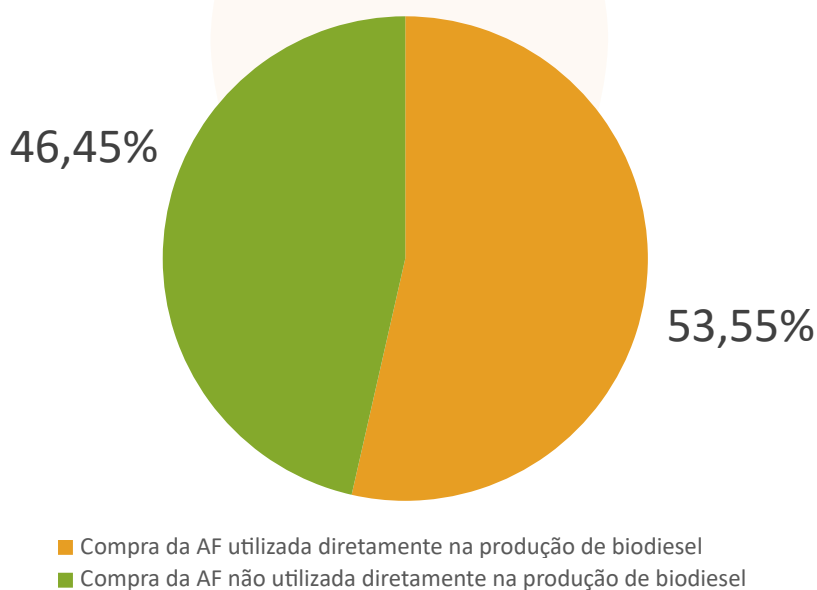
Gráfico 6 - Valor total das aquisições da produção da agricultura familiar, diferente de soja no âmbito do Selo Biocombustível Social (milhões R\$).



Fonte: COER/MAPA (2022).

Da matéria-prima adquirida da agricultura familiar, nem toda é utilizada diretamente na produção de biodiesel. Estima-se, com base nas informações das UPB detentoras do SBS, que na safra 2020/2021, foram utilizadas 1,8 bilhões de quilos de matéria-prima da agricultura familiar para a produção de biodiesel, que resultou no valor total de R\$ 4,7 bilhões, representando 53,5% de toda a compra da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social (gráficos 7). Os agricultores familiares beneficiários do SBS contribuem para uma cadeia renovável e socialmente sustentável.

Gráfico 7 - Percentual estimado do valor da produção da agricultura familiar utilizado na produção de biodiesel em 2021.



Fonte: COER/MAPA, 2022.



# REGIONALIZAÇÃO

Em 2021, 70.624 agricultores familiares de 1.110 municípios de 17 estados brasileiros participaram como fornecedores de matéria-prima às empresas produtoras de biodiesel (tabela 2).

Tabela 2 – Aquisições de matéria-prima da agricultura familiar, em 2021, distribuída por estados.

AQUISIÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR			
UF do agricultor	Nº de agricultores familiares	Volume (kg)	Valor (R\$)
AL	1.919	66.786.000,00	191.660.480,00
AP	1	7.310.000,00	20.765.200,00
BA	724	53.004.742,00	150.035.244,55
GO	1.241	207.212.338,24	419.841.452,93
MG	120	19.054.949,00	36.927.442,02
MS	894	64.358.725,00	156.141.364,44
MT	169	20.145.058,84	39.673.953,36
PA	23*	-	-
PE	3*	-	-
PR	15.599	755.859.797,03	1.951.755.671,33
RO	223	3.632.611,40	69.367.145,61
RR	1*	-	-
RS	43.666	2.004.325.103,68	5.065.519.186,43
SC	5.444	233.114.311,01	633.272.889,58
SE	312	14.635.000,00	46.583.180,00
SP	284	19.211.931,80	45.215.394,49
TO	1*	-	-
<b>Total</b>	<b>70.624</b>	<b>3.468.650.568</b>	<b>8.826.758.604,74</b>

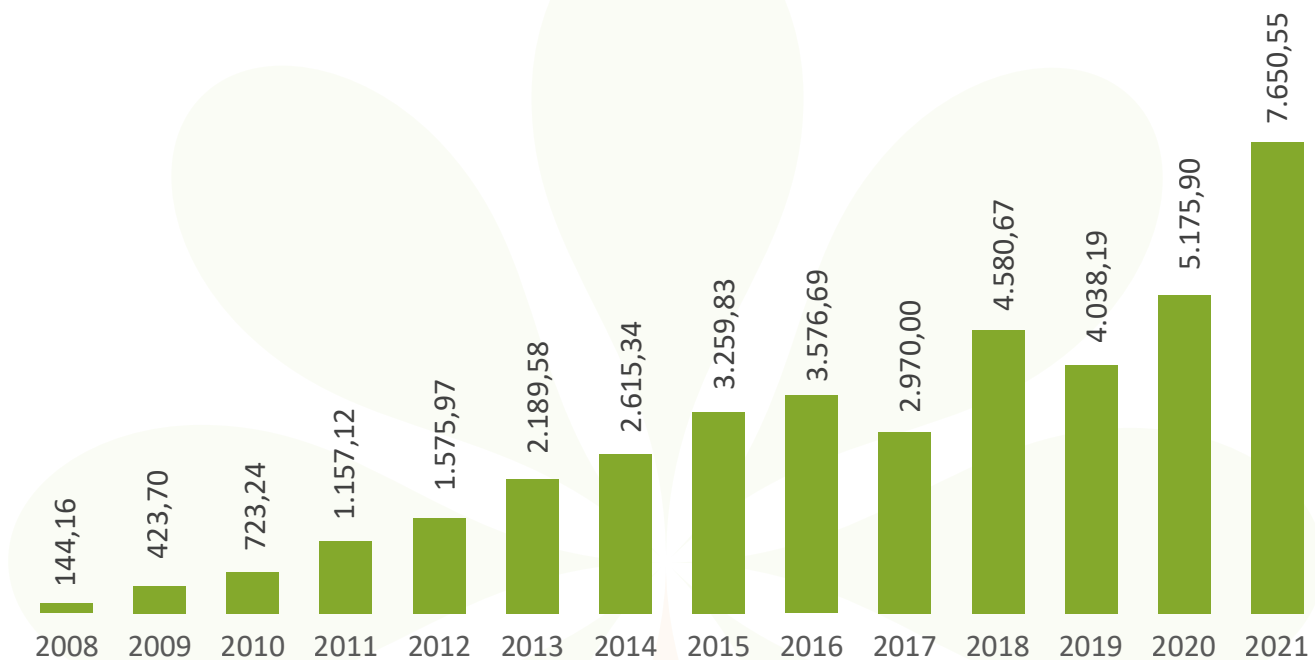
\*Agricultor familiar que comercializou volume/valor de matéria-prima por meio de cooperativa agropecuária em outro estado.

Fonte: COER/MAPA, 2022.

## Região SUL

As aquisições de matérias-primas da agricultura familiar, no âmbito do SBS, ocorreram principalmente na região Sul que, em 2021, somou o valor de R\$ 7,6 bilhões, representando 86,7% do total comercializado (gráfico 8), sendo principalmente composto por soja (grãos e óleo) e pequenos volumes de outras matérias-primas como milho, óleo de frango e canola. Em comparação com o ano de 2020, a região Sul aumentou o valor de compra da agricultura familiar em 47,8%.

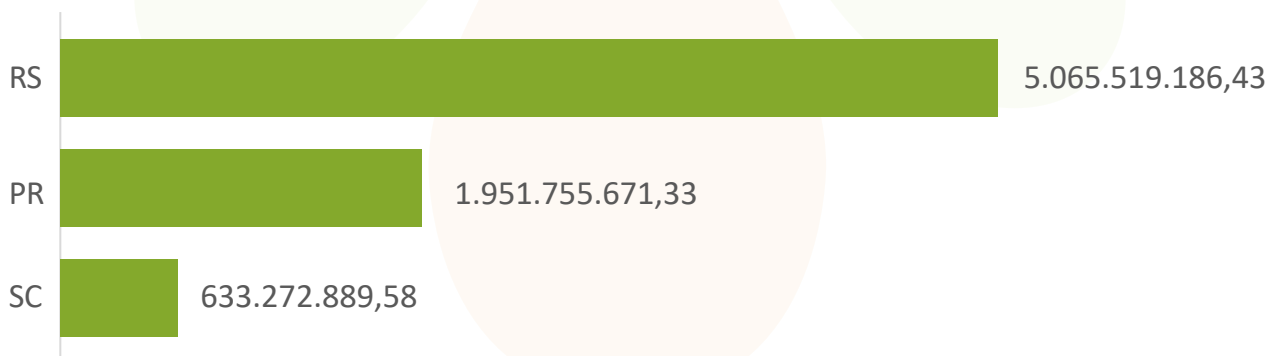
Gráfico 8 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Sul (milhões R\$).



Fonte: COER/MAPA, 2022.

Quando analisado por estado da região Sul, o Rio Grande do Sul se destaca com valor total de 5 bilhões (57,4%), seguido do Paraná (22,1%) e de Santa Catarina (7,2%), conforme gráfico 9.

Gráfico 9 - Valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social nos estados do Sul em 2021 (milhões R\$).

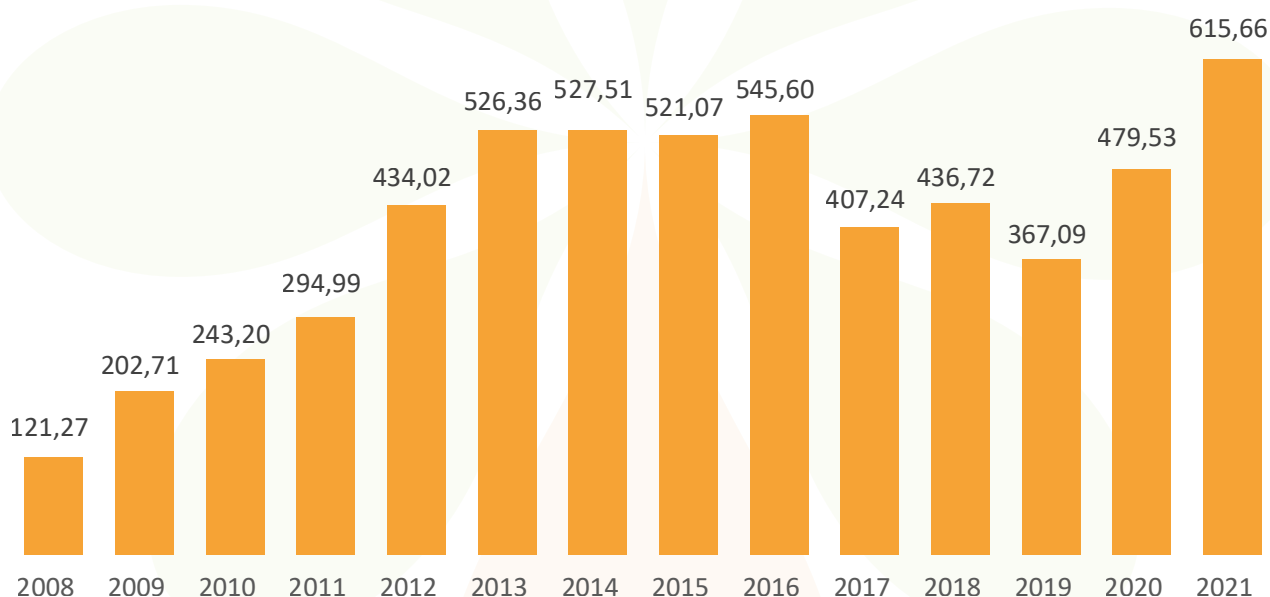


Fonte: COER/MAPA, 2022.

## Região Centro-Oeste

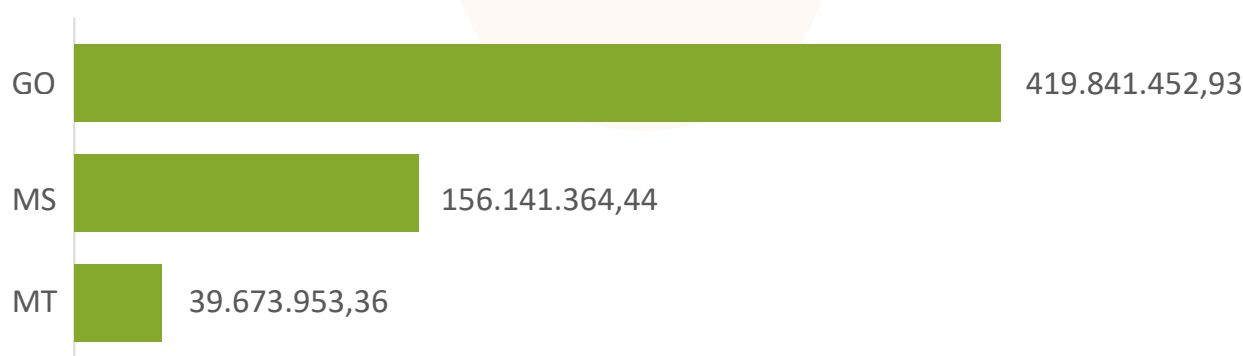
A região Centro-Oeste aparece em segundo lugar na comercialização da agricultura familiar, no SBS, somando R\$ 615 milhões em 2021, sendo o maior valor alcançado desde o início do programa, com aumento de 28,4% em relação ao ano de 2020 (gráfico 10). O estado de Goiás se destaca na aquisição de matéria-prima da agricultura familiar nessa região, no valor de R\$ 419 milhões, seguido do Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso (gráfico 11). No Centro-Oeste, a soja também é a principal matéria-prima comercializada. Além da soja, pequenos volumes de milho foram adquiridos no estado de Goiás.

Gráfico 10 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Centro-Oeste (milhões R\$).



Fonte: COER/MAPA, 2022.

Gráfico 11 - Valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso em 2021 (milhões R\$).

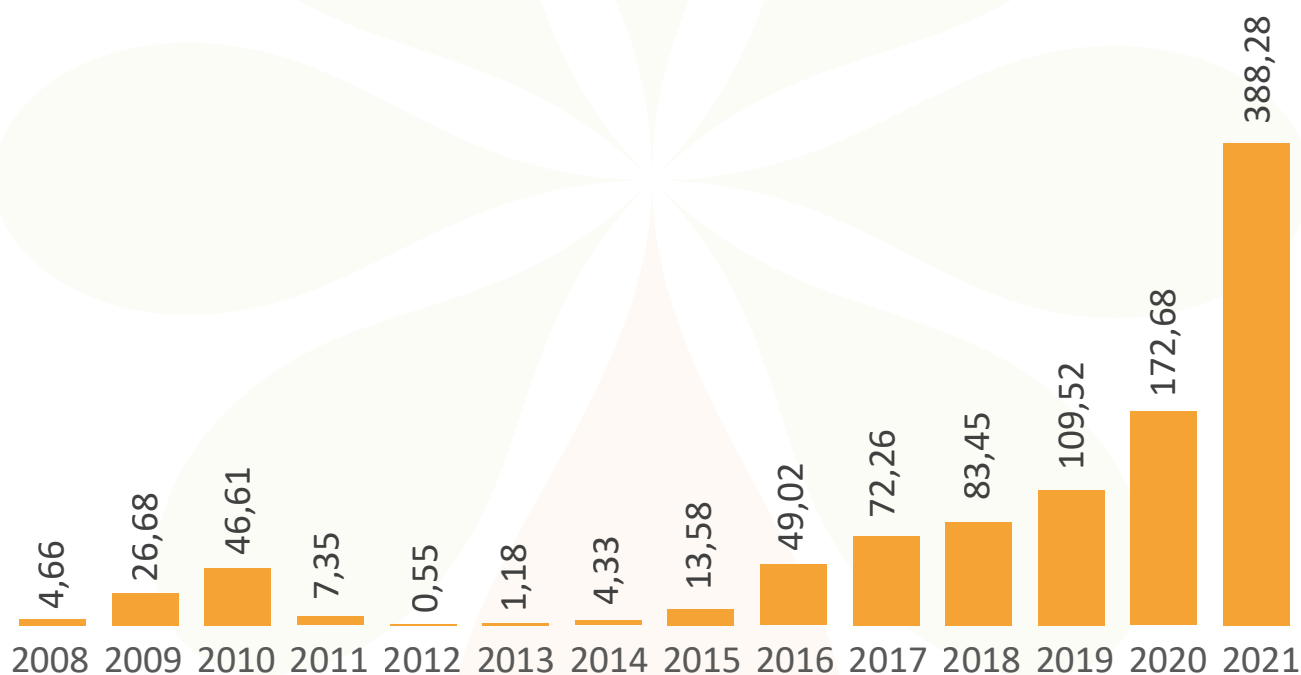


Fonte: COER/MAPA, 2022.

## Região Nordeste

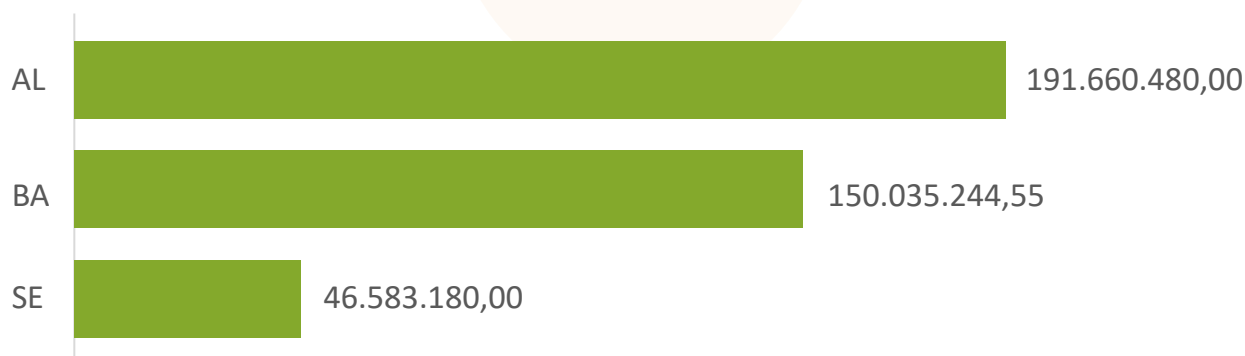
Anualmente as UPBs vem aumentando o valor de aquisição de matérias-primas da agricultura familiar da região Nordeste (gráfico 12). Em 2021, foram adquiridos R\$ 388 milhões, que representou acréscimo de 124,9% em relação ao ano anterior. Alagoas é o estado nordestino que mais comercializou no SBS, seguido da Bahia e Sergipe, conforme apresentado no gráfico 13. As matérias-primas comercializadas na região foram coco seco, soja e mamona.

Gráfico 12 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Nordeste (milhões R\$).



Fonte: COER/MAPA, 2022.

Gráfico 13 - Valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social nos estados do Nordeste em 2021 (milhões R\$).



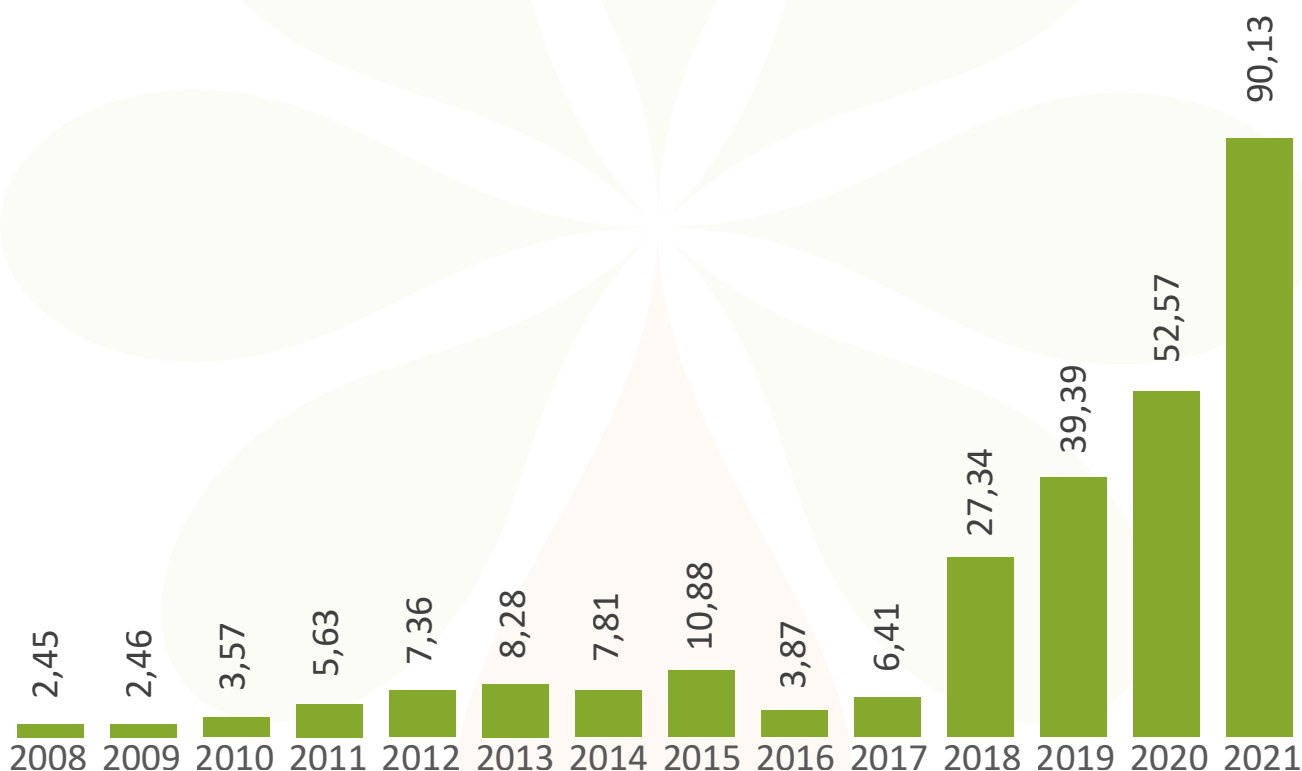
Fonte: COER/MAPA, 2022.



## Região Norte

A região Norte participou com o valor de R\$ 90 milhões em 2021 (gráfico 14), fornecendo bovino e açaí nos arranjos da agricultura familiar. A principal matéria-prima foi o bovino, comercializado em Rondônia no valor total de R\$ 69,3 milhões, seguido do açaí, no Amapá, que totalizou R\$ 20,7 milhões. A região vem apresentando crescimentos expressivos nos últimos anos, atingindo maior valor em 2021 que superou o ano anterior em 71,5%.

*Gráfico 14 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Norte (milhões R\$)*



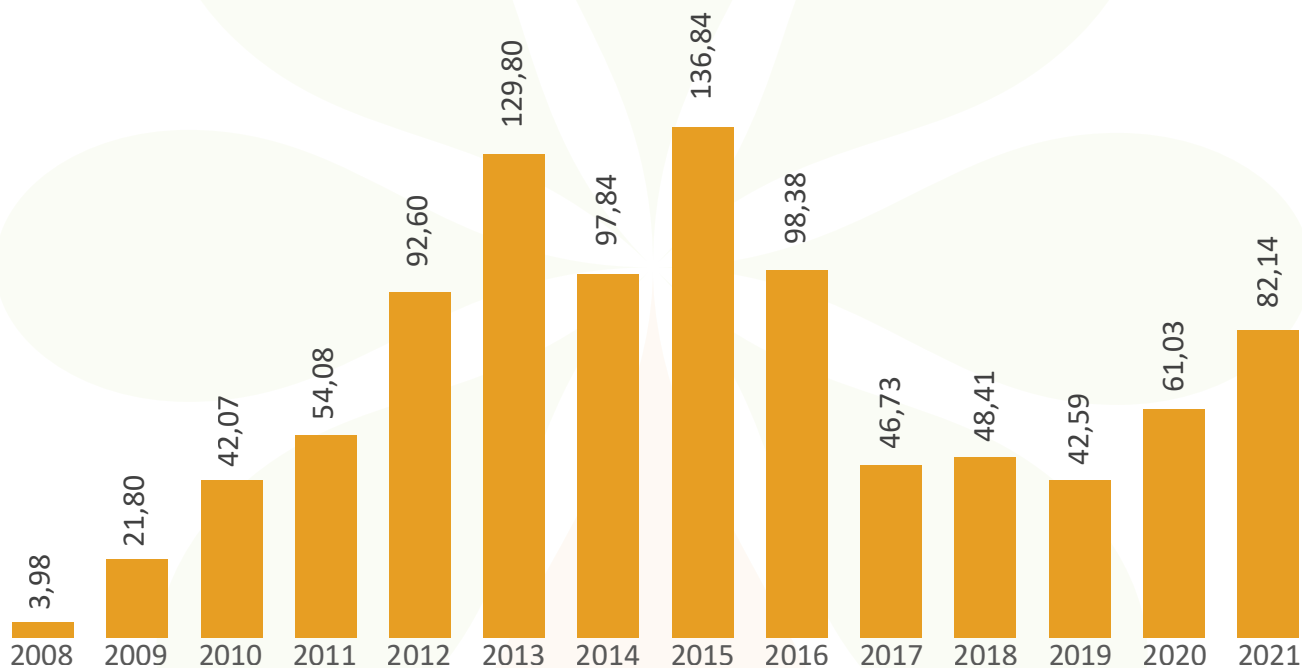
Fonte: COER/MAPA, 2022.



## Região Sudeste

A região Sudeste atingiu o valor de R\$ 82 milhões em 2021 (gráfico 15), sendo a soja o único produto fornecido pela agricultura familiar em arranjos individuais localizados nos estados de São Paulo e Minas Gerais. A região apresentou aumento de 34,6% no valor de comercialização em comparação com o ano anterior.

*Gráfico 15 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Sudeste (milhões R\$)*



Fonte: COER/MAPA, 2022.



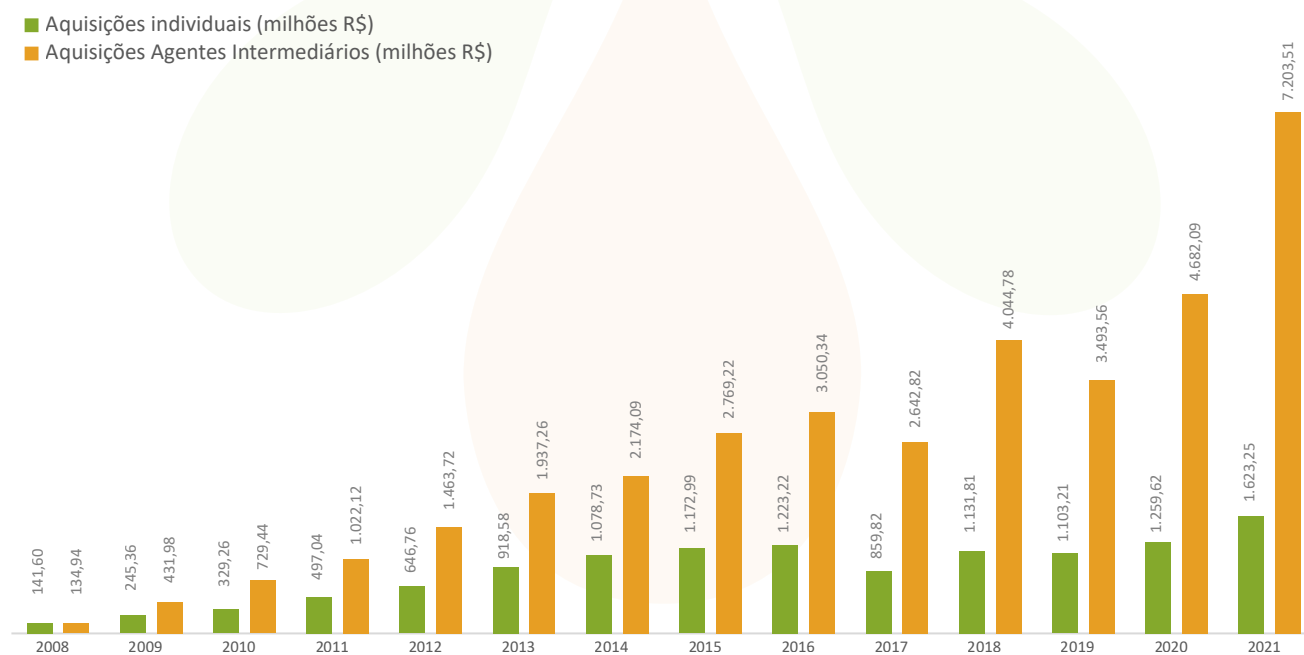


# MODELO DE ARRANJO DE COMERCIALIZAÇÃO

A comercialização entre o agricultor familiar e a UPB pode ocorrer por meio de arranjos individuais, com contratos diretamente entre as partes, ou por meio de Agentes Intermediários Habilitados no Selo Biocombustível Social que podem ser uma cooperativa agropecuária com ou sem DAP jurídica ou empresa Cerealista, desde que comercializem apenas os produtos dos agricultores familiares.

Na safra 20/21, as aquisições de matéria-prima por meio de arranjos individuais somaram o valor de R\$ 1,6 bilhões, representando 18,4% de todas as aquisições no âmbito do SBS. Já os arranjos por meio dos Agentes Intermediários Habilitados atingiram o valor de R\$ 7,2 bilhões (81,6%), adquiridos de 71 cooperativas agropecuárias com DAPs jurídicas, 7 cooperativas agropecuárias sem DAPs jurídicas e 6 empresas cerealistas, conforme apresentado no gráfico 16.

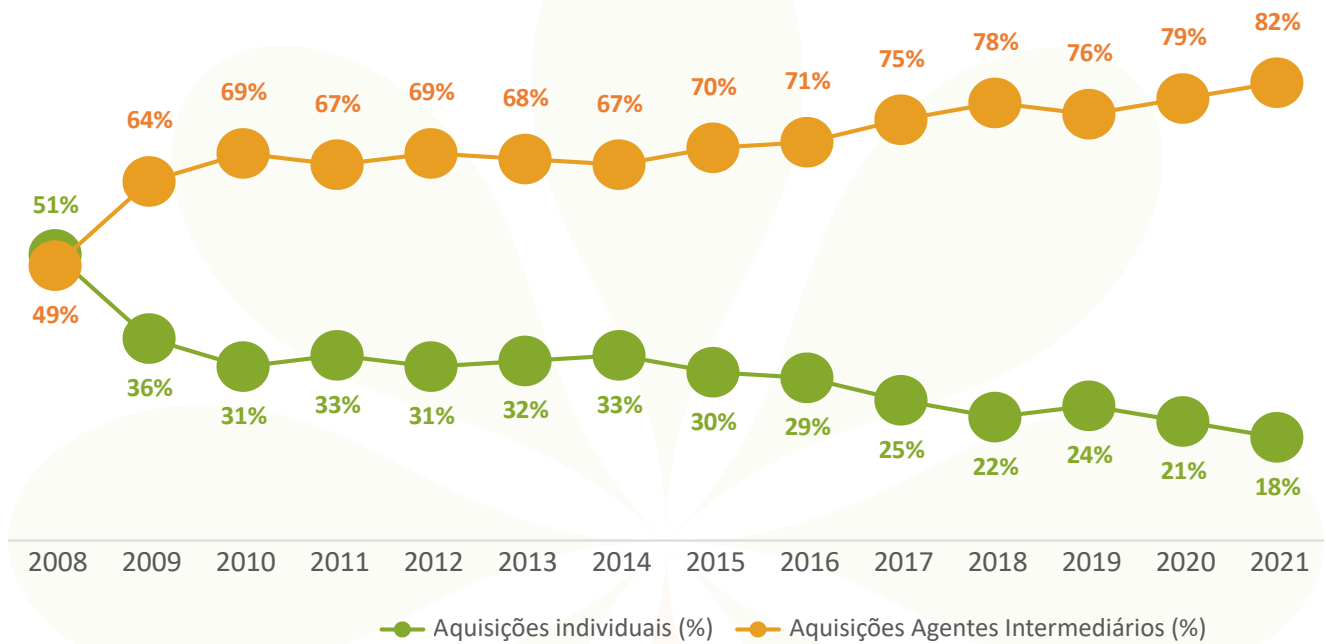
Gráfico 16 - Evolução do valor (milhões R\$) da produção adquirida de agricultores individuais e de Agentes Intermediários Habilitados nos arranjos do Selo Biocombustível Social.



Fonte: COER/MAPA, 2022.

O MAPA promove a organização dos agricultores familiares em cooperativas por meio de multiplicador específico. No gráfico 17, é possível verificar que ao longo da série histórica, as UPBs adquiriram, preferencialmente, matérias-primas dos agricultores familiares por meio de arranjos com os Agentes Intermediários Habilitados.

Gráfico 17 - Evolução do valor (em %) da produção adquirida de agricultores individuais e de Agentes Intermediários Habilitados nos arranjos do Selo Biocombustível Social.



Fonte: COER/MAPA, 2022.



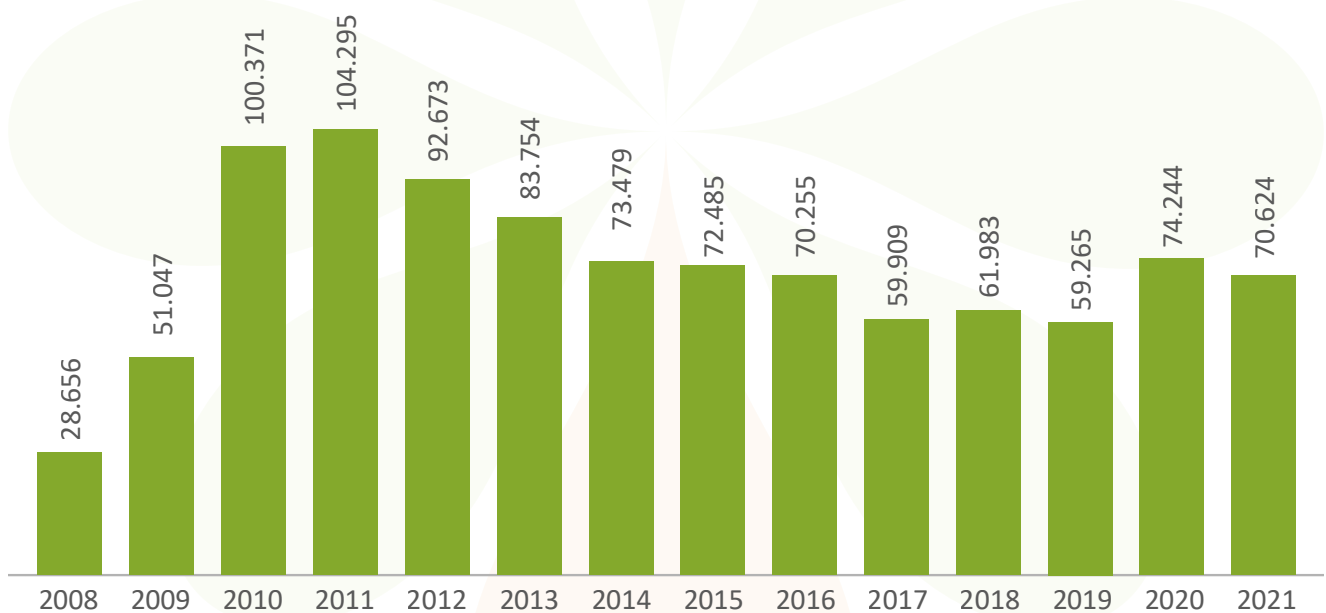


# VALOR MÉDIO DE COMERCIALIZIZAÇÃO

A inclusão da agricultura familiar na cadeia produtiva do biodiesel e o aumento da renda e geração de empregos são objetivos do Selo Biocombustível Social.

Em 2021, participaram do SBS 70.624 agricultores familiares (gráfico 18) fornecedores de matéria-prima. Esse número de participantes supera a média dos últimos 5 anos que foi de 65.205 agricultores familiares, porém abaixo do ano de 2020 em 4,8% do número de participantes.

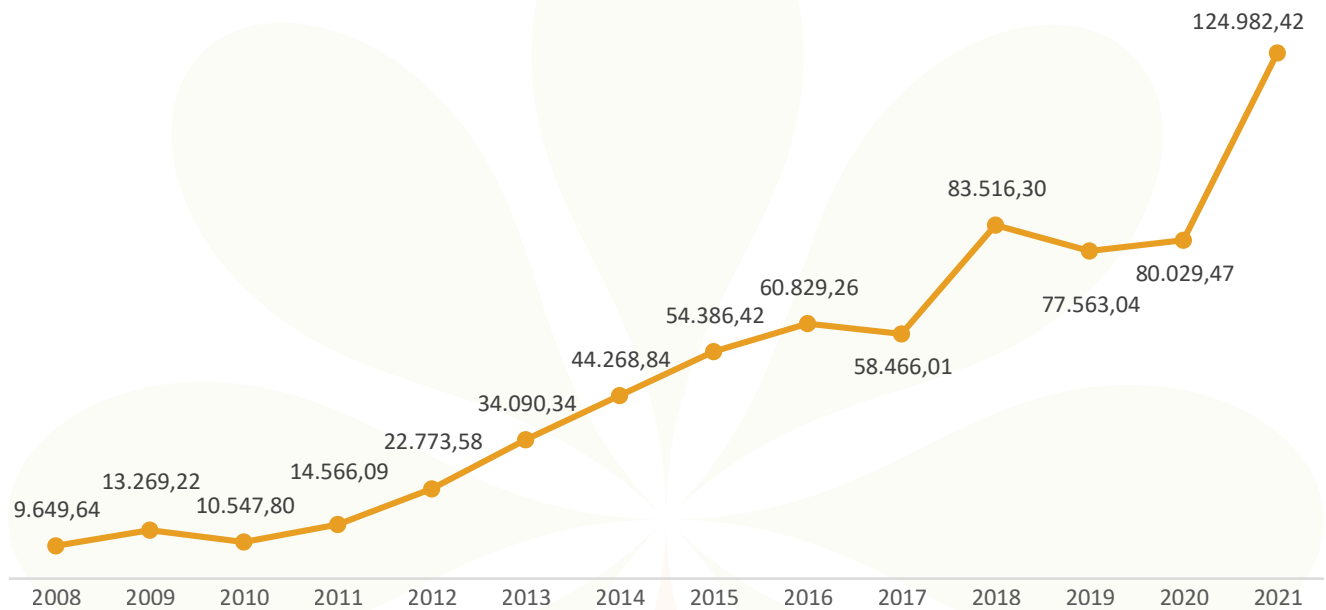
Gráfico 18 - Evolução do número de famílias inseridas nos arranjos do Selo Biocombustível Social.



Fonte: COER/MAPA, 2022.

A renda bruta obtida por família participante do programa em 2021 apresentou um crescimento vigoroso em relação aos últimos anos. O gráfico 19 ilustra esse comportamento. A renda média bruta anual foi de R\$ 124,9 mil no ano de 2021, apresentando crescimento de 56,2% em relação à 2020. Ressalta-se que, a renda mencionada se refere somente ao valor de matéria-prima comercializada no âmbito do SBS, sendo possível que as famílias tenham ainda fontes adicionais a partir de outras atividades.

Gráfico 19 - Valor médio anual comercializado por família, no Selo Biocombustível Social (sem correção monetária).



Fonte: COER/MAPA, 2022.

O SBS desempenha função importante para a economia dos municípios brasileiros. A exemplo, o município alagoano de Piaçabuçu, cuja renda per capita, em 2019, segundo IBGE (2022), foi de R\$ 17.458,15. Nesse município, no âmbito do SBS, participaram 982 agricultores familiares, em 2021, com renda da safra no valor de R\$ 36.000,68 com a comercialização de coco. Já no município de Ibirubá/RS, a renda per capita foi de R\$ 55.456,34, em 2019, enquanto nos arranjos do SBS em 2021, participaram nesse município 1.034 agricultores familiares com renda de R\$ 121.274,88 com a comercialização de soja e canola. Ressalta-se que nos dois exemplos, não foram contabilizados a renda das demais atividades agropecuárias que não são comercializadas no SBS.



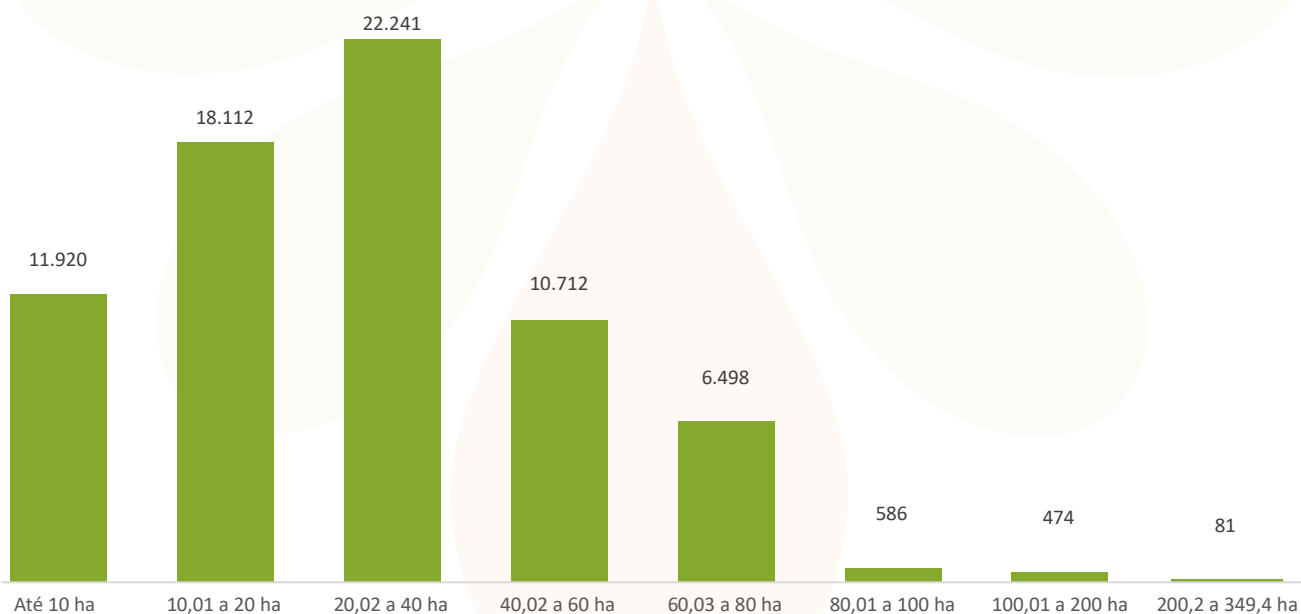




# CARACTERÍSTICAS DOS AGRICULTORES QUANTO A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS E TIPOS DE DAPs

Com base nas informações extraídas das DAPs dos agricultores familiares participantes do Selo Biocombustível Social, constatou-se que as áreas dos estabelecimentos dos agricultores familiares participantes no SBS somam 2,1 milhões de ha, dos quais 74% possuem áreas de até 40 ha (gráfico 20). Considerando que a principal matéria-prima fornecida é a soja, o SBS se torna fundamental para que a produção em pequenas áreas ganhe competitividade e desperte o interesse pelas grandes empresas produtoras de biodiesel.

*Gráfico 20 – Faixas das áreas dos estabelecimentos declarados na DAP dos agricultores familiares participantes do SBS em 2021.*

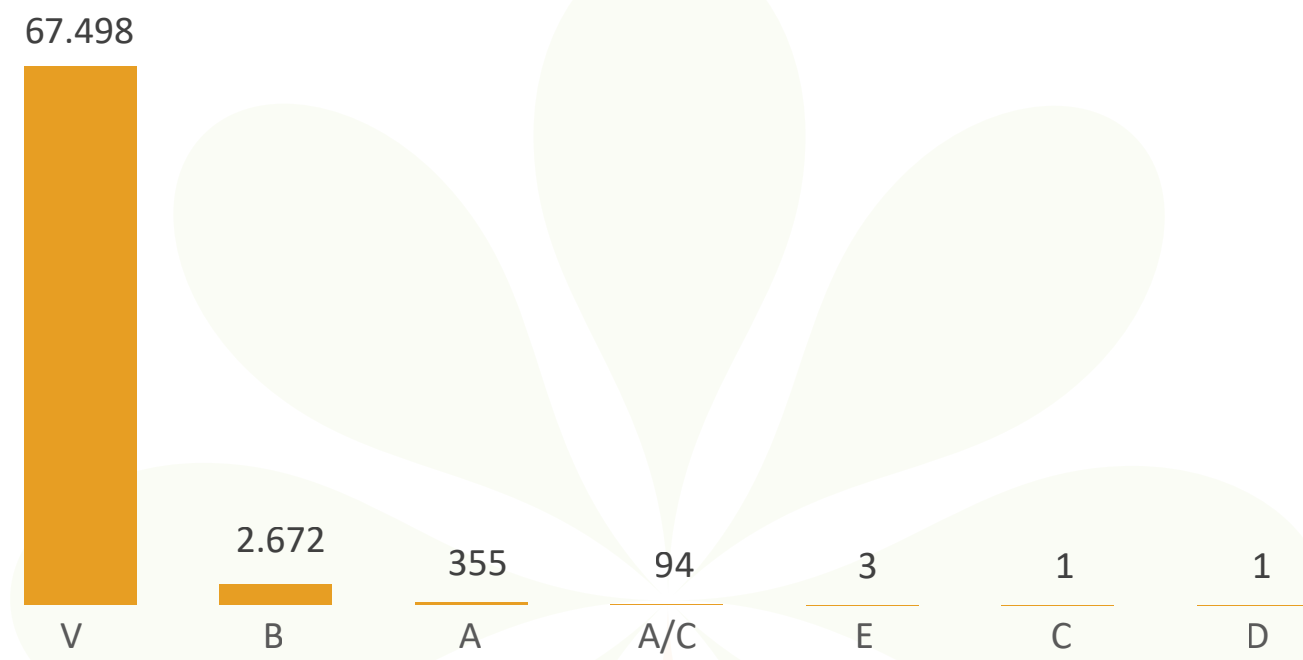


*Fonte: COER/MAPA, 2022.*

Quanto ao tipo de enquadramento da DAP física dos participantes do programa, verificou-se que 67.498 são do grupo Variável (V), com renda familiar anual de até R\$ 500 mil. Em menor proporção existem DAPs dos grupos A, B, C, A/C, E e D cuja renda não ultrapassa R\$ 23 mil (gráfico 21). Avalia-se que, por se tratar de programa socioprodutivo, o agricultor ao ingressar no programa, comercialize maiores valores e volumes, podendo até mesmo ser desenquadrado do PRONAF.



Gráfico 21 – Tipos de DAP dos agricultores familiares nos arranjos do SBS.



Fonte: COER/MAPA, 2022.



# INVESTIMENTOS EM ATER E FOMENTO

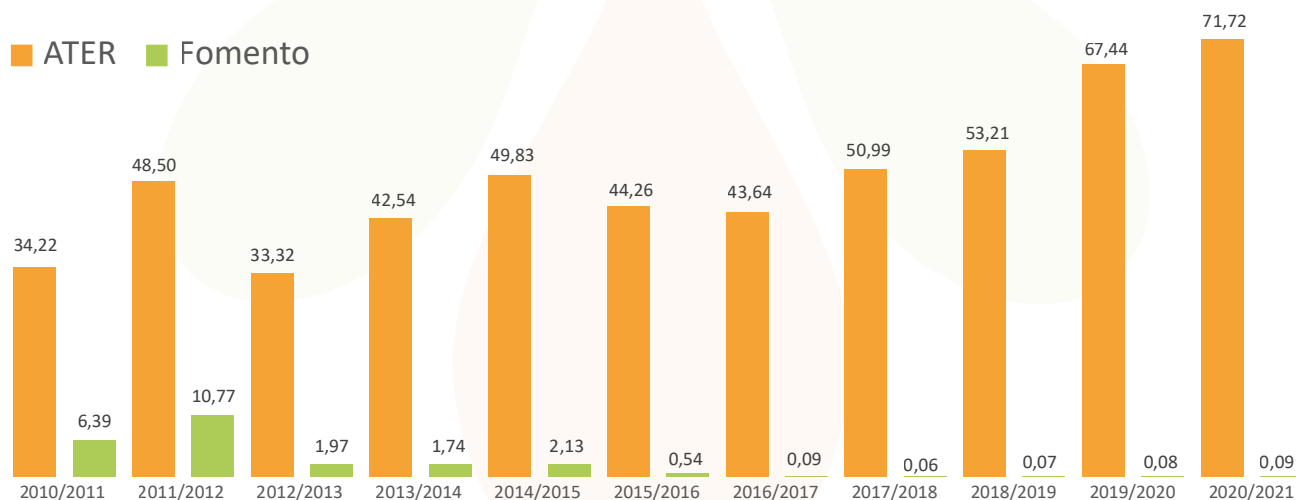
A prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER aos agricultores familiares é um dos pilares do Selo Biocombustível Social, deve ser fornecida pela empresa detentora do SBS sem despesas para o agricultor familiar.

A empresa de biodiesel tem a opção de fornecer a ATER por meio de seu quadro de técnicos (ATER própria) ou terceirizando o serviço por meio de contrato com agentes intermediários habilitados ou empresas especializadas.

Os custos de ATER são considerados como aquisição da agricultura familiar e pode compor o percentual mínimo necessário para obtenção do SBS. Além disso, os valores envolvidos com as doações referentes aos insumos de produção e serviços aos agricultores familiares também são considerados.

Em 2021, o investimento com ATER foi de R\$ 71,72 milhões, representando um aumento de 6,3% quando comparado com o ano anterior. Já as doações para os agricultores familiares totalizaram R\$ 89,325,75 (gráfico 22).

Gráfico 22 - Investimentos com ATER e fomento (doações) pelas empresas produtoras de biodiesel por safra (milhões R\$).



Fonte: COER/MAPA, 2022.

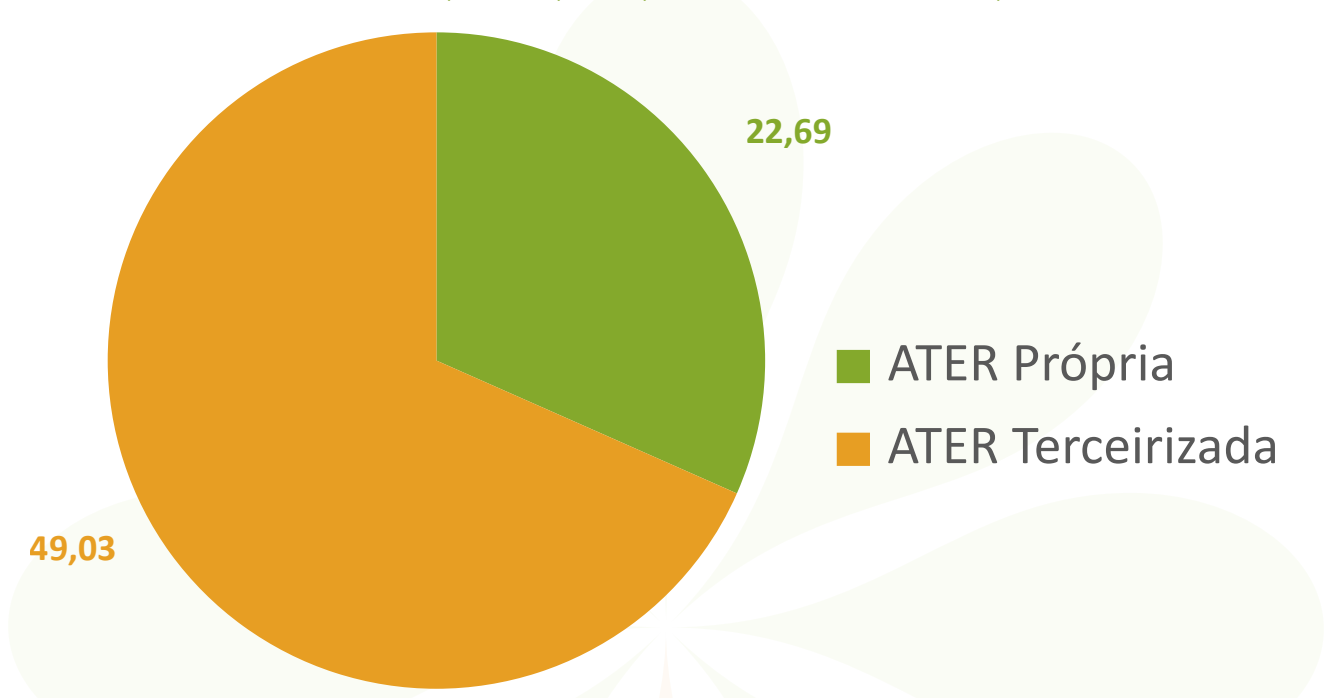
Os investimentos em ATER foram maiores nas contratações de terceiros, totalizando R\$ 49,03 milhões do que na prestação de ATER realizadas pelas próprias empresas de biodiesel, que foi de R\$ 22,69 milhões (gráfico 23).







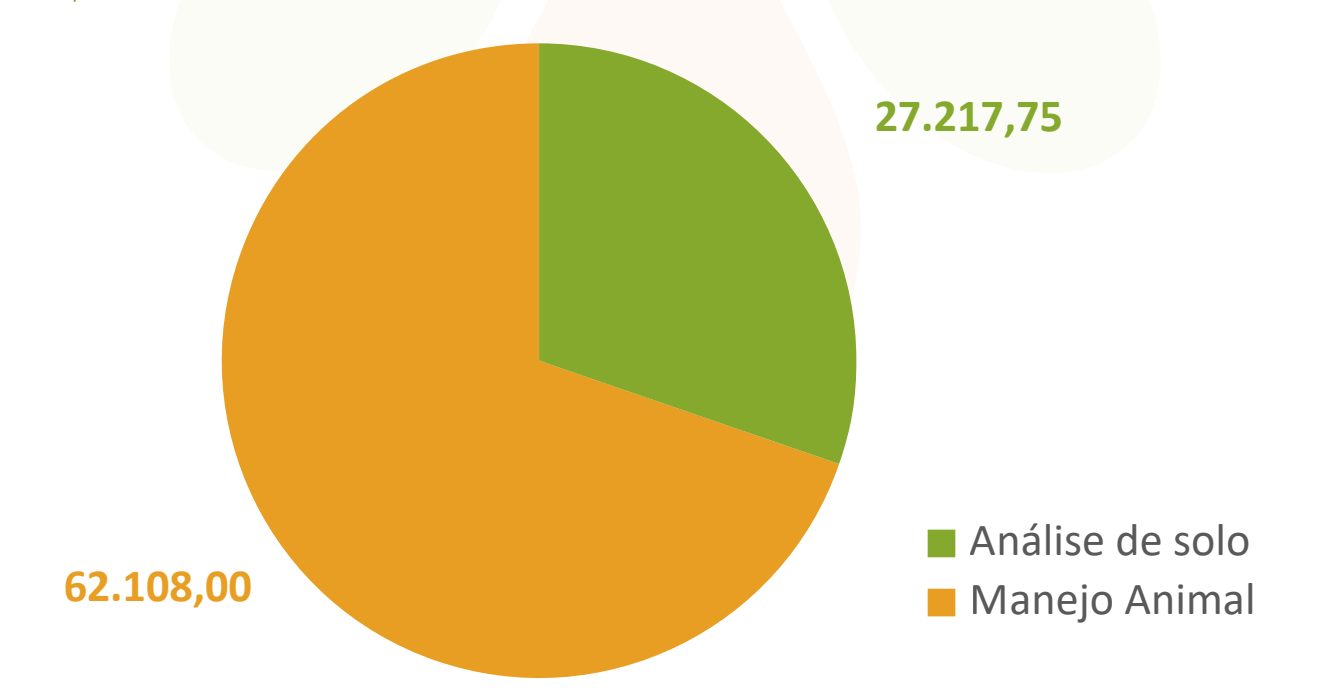
Gráfico 23 - Investimentos com ATER pelas empresas produtoras de biodiesel na safra 2020/2021 (milhões R\$).



Fonte: COER/MAPA, 2022.

As doações feitas para os agricultores pelas empresas de biodiesel foram na forma de manejo animal (69,5%) e análise de solos (30,5%), conforme apresentado no gráfico 24.

Gráfico 24 - Fomento realizado pelas empresas de biodiesel na forma de doações aos agricultores familiares na safra 2020/2021 (R\$).



Fonte: COER/MAPA, 2022.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente boletim tem como premissa gerar informações referentes ao processo de comercialização da agricultura familiar, com base no ano safra de 2020/2021, ano civil de 2021. Além do mais, são apresentados os dados da série histórica do Selo Biocombustível Social (SBS).

Na Safra 2020/2021, o valor comercializado nos arranjos do Selo Biocombustível Social com os agricultores familiares aumentou em 48,5%, quando comparado com ano anterior, superando R\$ 8 bilhões de reais e envolvendo mais de 70 mil agricultores familiares, que forneceram 8 tipos diferentes de matérias-primas às empresas detentoras do SBS, somando 3,4 milhões de toneladas, das quais mais de 53% foram utilizadas diretamente na produção de biodiesel.

Atendendo a diretriz social do PNPB, o SBS gerou renda média bruta anual para os agricultores familiares fornecedores de matéria-prima no valor de R\$ 124,9 mil, movimentando a economia local de 1.110 municípios em 17 estados brasileiros.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. 2022a. Dados Estatísticos: Produção de biocombustíveis - Biodiesel. Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>>. Acesso em: 26/10/2022.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. 2022b. Dados de entregas por produtores. Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/distribuicao-e-revenda/leiloes-biodiesel/dados-de-entregas-por-produtores>>, acesso em 04/10/2022.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. 2022c. Painel Dinâmico – Matéria-prima. Disponível em: < <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiOTlkODYyODctMGJjNSooMGlyLWJmMWItNGJlNDgoZTg5NjBliwidCI6ljQoOTlmNGZmLTIoYTYtNGl0Mi1iNzVmLTEyNGFmY2FkYzcxMyJ9&pageName=ReportSection8aa0cee5b-2b8a941e5e0%22>>, acesso em 16/10/2022.

BRASIL. Decreto nº 10.708, de 28 de maio de 2021. Altera o Decreto nº 10.527, de 22 de outubro de 2020, que institui o Selo Biocombustível Social e dispõe sobre os coeficientes de redução das alíquotas da Contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social, incidentes na produção e na comercialização de biodiesel, e sobre os termos e as condições para a utilização das alíquotas diferenciadas. Brasília, 2021.

BRASIL. Portaria nº 143, de 08 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a participação e a habilitação dos agentes intermediários de matéria-prima no âmbito do programa Selo Biocombustível Social. Brasília, 2020.

BRASIL. Portaria nº 144, de 22 de julho de 2019. Dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão, manutenção e uso do Selo Combustível Social. Brasília, 2019.

BRASIL. Portaria nº 272, de 30 de dezembro de 2021. Dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão, manutenção e uso do Selo Biocombustível Social. Brasília, 2021.

BRASIL. Portaria nº 280, de 27 de maio de 2022. Dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão, manutenção e uso do Selo Biocombustível Social. Brasília, 2022.

EPE (2022). Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis - Ano-base 2021. Empresa de Pesquisa Energética, Rio de Janeiro. Disponível em [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-688/NT-EPE-DPG-SDB-2022-02\\_Analise\\_de\\_Conjuntura\\_dos\\_Biocombustiveis\\_2021.pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-688/NT-EPE-DPG-SDB-2022-02_Analise_de_Conjuntura_dos_Biocombustiveis_2021.pdf). Acesso em 10/10/2022.





MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL